ANNO LXIV —— NUMERO 52

SABBADO 3 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Março, ás 12 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo Cururipe, na provincia das Alagôas, o bacharel Izaias Bellino dos Santos Aranda.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Uberaba, na provincia de Minas Geraes, o bacharel José Soriano de Souza Junior.

— Embarcaram para o norte no paquete americano, o engenheiro Nobrega e o major Luiz Cintra.

NATAL, 2 de Março, ás 2 horas e 4 minutos

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Maranhão*, e segue á tarde para o sul.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

SAN REMO, 1 de Março.

O estado de saúde do principe herdeiro da Allemanha continúa a peiorar.

PARIZ, 1 de Março.

As negociações entre a França e a Italia para conclusão de um tratado de commercio foram rompidas simultaneamente por ambas essas nações.

BERLIM, 2 de Março.

O principe Guilherme, filho mais velho do Kronprinz, acaba de partir para San Remo.

N. B. — O telegramma de Paris, 1 de Março, concernente á condemnação de Mr. Daniel Wilson, pertence ao serviço directo da agencia e não ao outro como por engano sahio publicado.

NOTA DA REDACÇÃO.

(Serviço pela via Norte-America)

VIENNA, 1 de Março.

A Austria-Hungria vai augmentar o effectivo do seu exercito ao nivel do da França e da Allemanha.

PARIS, 1 de Março.

Na Camara dos Deputados o Sr. Deluceteil apresentou um projecto tornando inamoviveis os ministros da guerra e da marinha.

BRUXELLAS, 1 de Março.

Assevera-se que a Inglaterra e a Italia responderão a Russia que consideram illegal a eleição do principe Fernando, mas recusam participar a uma perturbação da paz na Bulgaria.

BUENOS-AYRES, 2 de Março.

Annuncia-se (mas esta noticia carece ser confirmada) que houve um encontro na fronteira entre soldados argentinos e chilenos, resultando alguns mortos e feridos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(Continuação)

Comfrontem-se estes cantares com os que nos restam de um poeta quasi contemporaneo por nome Massias, que como cavalheiro servia ao mestre de Calatrava. Si pouco sentimento notamos nas poesias citadas, e apenas um conjunto mais ou menos harmonioso de palavras reduzidas a verso, rolando sobre um pensamento simples e singelo, em Massias depararemos mais paixão e mais arrebatamento, talvez porque lhe sangrava deveras o coração, e exprimia mais profundo echo de soffrimentos internos e proprios.

Celebrava Massias as bellezas do salão de seu amo poderoso, cantando ao som de uma rustica taborda, que era uma especie de guitarra, em uso da tempo. Como trovador grangeara fama, como guerreiro era celebrado.

Infelizmente, no meio dessa corte, que elle deleitava, enamorou-se o poeta de uma dama casada, revestida dos maiores attractivos. Assaltado de zelos tratou o marido de vingar-se, ou porque lhe não agradassem as declarações amorosas que o poeta rimava, e dirigia directa ou indirectamente á dama idolatrada, ou porque talvez elle percebera vehementes indicios de correspondencia criminosa

Em vez de provocar o offensor de seus brios a um duello, conforme os estylos da epocha, batendo-se como cavalheiro, preferio queixar-se ao mestre de Calatrava, e reclamar sua justiça e severidade.

Não admittio o senhor feudal desculpas no poeta, mandou-o recolher preso á torre de um castello que possuia nas visinhanças.

Não se esfriou com o ar frio do carcere o amor ardente do poeta. D'alli mesmo enviava elle suas endechas, á dama dos seus cuidados, e espalhava-se por toda a parte a noticia dessas missivas e canticos, que mais exasperavam os ciumes do fidalgo offendido.

Resolve-se por fim a tomar por suas mãos a necessaria reparação de sua dignidade. Cobre-se de armas, e parte para o castello. Vagueia-lhe em torno, procurando descobrir o rival, que o irrita e exaspera. Ei-lo alli o vê recostado a uma jelosia, cantando suas trovas melancholicamente, e acompanhando o som da voz enternecida com os suaves e monotonos accentos da taborda. Espalhava o trovador seus olhares pela campina, bebia pelos sentidos a athmosphera perfumada que os horisontes respiravam, e pedia ao céo, aos astros, ás aves ás florestas, ao vento que sussurrava, inspirações que lhe suavisassem as magoas e saudades, que lhe torturavam o coração e o espirito.

Não espera mais o furioso marido; arma o arco, colloca-lhe a seta, dispara, e eis que a flexa rapida e obediente penetra no peito do trovador e o precipita no chão, banhado em sangue e perdida a vida.

Os cancioneiros conservam-nos alguns cantares do desgraçados Massias, cuja linguagem é já porgueza, posto que ainda conserve todavia algumas parecenças com a gallega. D'entre seus versos repassados de um sentimento suave e melancholico, que não possue nenhum outro trovador do seu tempo, encontram se alguns que se podem intitular canticos do cysne porque demonstram terem sido compostos na prisão, onde fora assassinado.

Apresentaremos um pequeno especimen para completo esclarecimento.

Cativo, de minha tristura
Já todos tomam espanto,
E perguntam que ventura
Foi a que me atormenta tanto.
Mas não vi ao mundo amigo
O que mais do meu quebranto
Diga que esto que vos digo.
Que subir nunca devia
A pensar no que é folia.

Cuidei subir em alteza
Por cobrar maior estado,
E cahi em tal pobreza,
Que moiro desamparado;
Com pezar e com desejo
Que vos dirá malfadado!
Lo que em lei bem o vejo
Cuando o louco vai mais alto
Subir, cahe de maior salto.

E quão pobre e quão saudoso
Por que me dou a penar!
Minha loucura assi crece
Que moiro por entonar
Pois nunca mais a verei!
Si; non ver é desejar.
E portanto assi direi,
Quien em carcel sole viver
Em carcel se veja moirer!

Minha ventura em demanda
Me puzo e tão denudada
Que mi coração me manda
Que seja sempre negada:
Pero mas non saberão
De minha cinta ladrada.
E porém assi dirão,
Cão raivoso e coisa brava.
De seu vahor vei que trava.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o cidadão Manoel Turiano dos Reis Campello para exercer interinamente o cargo de continuo do Thesouro Provincial, durante o impedimento do effectivo, Martinho João Torres Rotim que se acha com licença.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria do Rosario Pinheiro, professora da cadeira de ensino primario do Giquiá, tendo em vista a informação n. 10 de 19 de Janeiro findo e o parecer da Junta Medica Provincial, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Damião Lobo de Albertim para o posto de alferes da 3ª companhia do 68º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, em substituição de João Baptista Bezerra de Mello que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 53º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Cimbres, os seguintes officiaes:

2ª Companhia.—Alferes Raymundo Ferreira de Mello Junior.

4ª Companhia.—Tenente Manoel Nunes da Silva.

6ª Companhia.—Alferes José Antonio dos Santos Carvalho.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 139 de 17 do corrente mez, exonerar, a pedido, o capitão Manoel Gomes Cavalcante do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Timbaúba; e nomear, para substituil-o, João Chacon Marinho Falcão.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 143, de 17 do corrente mez, nomear o alferes Antonio Cadena Bandeira de Mello para o cargo de delegado do termo de Tacaratú ficando exonerado de igual cargo no termo de Floresta.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 143, de 17 do corrente mez, nomear o alferes José Felippe Gomes Junior para o cargo de delegado, do termo de Floresta, ficando exonerado de igual cargo no termo de Tacaratú. —Communicou-se ao commandante do corpo.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Fica V. Exc. autorisado a conceder de accordo com a sua informação n. 300 de 18 do corrente baixa do serviço do exercito mediante substituição, ao soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Joaquim do Nascimento.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. para que o delegado de policia do termo de Ouricury faça entrega á respectiva camara municipal da importancia existente na collectoria provincial, proveniente de impostos arrecadados por aquella delegacia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres em 8 do corrente mez, assumio o exercicio interno do cargo de juiz de direito da comarca do mesmo nome, por ter o funccionario effectivo entrado no goso de licença.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques, juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro em 3 do corrente interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Luiz de Caldas Lins, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, em 17 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo, por ter cessado o seu incommodo de saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel João Bernardo de Magalhães, juiz de direito da comarca da Victoria, em 17 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— A' vista da informação n. 71 prestada por Vmc. em 14 do corrente, autoriso-o a mandar pagar a Francisco Tavares da Silva Cavalcante arrematante da obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama a quantia de....... 1:697$192, importancia da 1ª prestação da mesma obra, já deduzida a responsabilidade do estylo, segundo o certificado, que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas, em 31 de Janeiro ultimo.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

—Ao mesmo.—De accordo com a informação n. 72 prestada por Vmc. em 14 do corrente autoriso-o a mandar pagar a Francisco Tavares da Silva Cavalcante arrrematante da obra de reparos da cadeia de Goyanna a quantia de 875$475 importancia da 1ª prestação da mesma obra já deduzida a porcentagem de responsabilidade segundo o certificado, que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas, em 31 de Janeiro ultimo Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação n. 70, prestada por Vmc., em 13 do corrente, nesta data defiro o requerimento em que o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, arrematante da obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Araripe do Meio, na estrada de Itapissuma pede o pagamento da quantia de 1:148$691, importancia da prestação de responsabilidade da mesma obra.— Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Mediante a importancia de 20$000, em que foi calculada a respectiva despeza, segundo o orçamento annexo ao officio dessa directoria, de 28 de Janeiro findo, autoriso Vmc. a promover administrativamente a compra de duas mil guias impressas para destribuição de costuras desse estabelecimento, constantes do incluso pedido que devolvo, visto existir credito para o competente pagamento segundo informa a thesouraria de fazenda em officio n. 108, de 18 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Conforme solicita Vmc. em officio n. 127, de 28 de Janeiro findo, autoriso-o a promover administrativamente a compra de mil mappas e quatro mil partes diarias, constantes do incluso pedido, que acompanhou o citado officio, visto existir credito para a respectiva despeza na importancia de 130$000 segundo informa o inspector da thesouraria em officio de 18 do corrente, sob n. 106.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director da Colonia Isabel.—Deferindo o requerimento de Roberto Teixeira de Barros, sobre o qual versa a informação de V. Rvma, de 16 de Janeiro findo, recommendo-lhe que mande admittir nessa colonia o menor Victor, filho da fina da Joanna Francisca de Oliveira.

Remetto a V. Rvdma. a certidão de baptismo do referido menor e o attestado do parocho da freguezia de Santo Antonio, a que allude a sua predita informação.

Portarias:

— Respondo ao officio de 10 de Janeiro findo, declarando á camara municipal de Ouricury que deve quanto antes levar á praça os impostos mencionados no artigo 2º da lei n. 1,897, de 24 de maio do anno passado ou mandar arrecadal-os administrativamente conforme julgar mais conveniente aos interesses dessa municipalidade.

Outrosim, declaro a mesma camara que nesta data providencio no sentido de sua reclamação, relativa a entrega da importancia da arrecadação de impostos que existe em poder do escrivão da collectoria provincial desse municipio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande conceder passagem de ida e volta, em carro de 1ª classe por conta da provincia, da estação do Cinco Pontas á de Una, com escala pela da Ilha ao engenheiro da repartição das obras publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente da actual sessão do jury.— Por conveniencia de serviço publico rogo a V. S. de dispensar dos trabalhos do jury o bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, chefe da 2ª secção desta secretaria.

— Ao thesouro provincial.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que o capitão Antonio Manoel Pereira Vianna segundo participou em officio de 13 do corrente, sob n. 1, assumio no dia 1 deste mez o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Gravatá.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario de Preguiça, tendo em vista a informação n. 15 do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar de 16 de Janeiro findo, 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Joaquim Alves da Silva, para o posto de capitão da 5ª companhia do 32º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, em substituição de Manoel Juvino Brayner, que falleceu.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho ultimo, resolve prover o cidadão Francisco de Arouxellas Galvão Carapeba, na serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo de Correntes, comarca de Garanhuns.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 3 322 de 14 de Julho ultimo, resolve prover o cidadão Francisco de Souza Leão Junior, na serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crime do mesmo termo e comarca. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 152, de hontem datado, exonerar Bartholomeu Fernandes Rodrigues Coelho e José Antonio Freire de Andrade, dos cargos de subdelegado e 1.º supplente do districto de Cachoeira do Roberto, termo de Petrolina; e nomear para substituil-os os cidadãos Ignacio Francisco Rodrigues e Bemvindo Amancio Rodrigues Coelho, na ordem em que se acham collocados.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 154 de hontem datado, resolve exonerar, á pedido, o capitão Geminiano do Rego Maciel, do cargo de delegado do termo do Brejo e nomear para substituil-o o actual 1.º supplente Liberato José da Silva e para o lugar deste o cidadão Regino Cordeiro Falcão.

Outrosim, resolve exonerar o tenente do corpo de policia Sebastião Floro do Rego, do cargo de 2.º supplente do mesmo delegado e nomear para substituil-o o cidadão Clementino Ferreira Guimarães.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O vice-presidente da provincia, resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 155 de hontem datado, exonerar, á pedido, o alferes Vicente Alves Campos do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo do Brejo e nomear para substituil-o o cidadão João Baptista do Amaral, e para o lugar de 1.º supplente do referido subdelegado Francisco Ferreira Guimarães em substituição de Clementino Ferreira Guimarães, que foi nomeado hoje 2.º supplente do delegado do mesmo termo.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja inspeccionado de saúde pela junta medica militar o contra-mestre da officina de machinistas serralheiros do Arsenal de Guerra, Genuino Luiz Nunes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S. para os devidos effeitos, e em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 22, que, nos termos do art. 5.º da consolidação das leis da Alfandega e Mesas de Rendas, autoriso a transferencia do chefe da 2.ª secção da Alfandega, Domingos Joaquim da Fonseca, para a 3.ª secção da mesma Alfandega, e o desta Cicero Brasileiro de Mello, para aquella.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. seis exemplares impressos da tabella de distribuição de credito para as despezas que, por conta do Ministerio da Marinha, tem de ser realizadas nesta provincia durante o exercicio de 1888.

Essa remessa é acompanhada de copia do aviso circular expedido pelo dito ministerio em 6 do corrente, sob n. 259, afim de que V. S. dê a devida execução a ordem no mesmo aviso expresso de não se exceder as consignações contempladas nas differentes rubricas do orçamento.

Remetteu-se um exemplar impresso e copia do aviso ao inspector do Arsenal de Marinha e ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, concedendo ao Dr. Matheus Vaz de Oliveira, inspector de hygiene, licença com ordenado, por 43 dias.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.— Autoriso V. Rvdma. a rescindir contracto do monitor desse Gymnasio, Aggêo Cesar de Andrade, conforme requereo-me e designo, para substituil-o, Antonio Cesar de Andrade.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe. - Declaro a Vmc. que no requerimento do gerente d'essa estrada de ferro a que se refere a sua informação de 27 de Janeiro findo sob n. 2, proferi nesta data o seguinte despacho:

« Falta competencia á Camara Municipal de Olinda para conceder a licença de que trata a sua informação de 18 de Janeiro ultimo, uma vez que não está revogada a clausula 27ª do contracto de 22 de Julho de 1868, pela qual foi prohibida a qualquer empreza ou particular assentar trilhos de ferro ou de madeira para o fim explorado pela Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. »—Communicou-se á Camara Municipal de Olinda.

Portarias:

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 18 do corrente mez, recommendo á Camara Municipal da Victoria me remetta a planta e orçamento alludidos em seu predito officio.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, ao alferes do 5º regimento de cavallaria Alfredo Prestetado Maciel da Silva, e os cadetes Joaquim da Silva Rocha e Arthur Henrique da Silva que para alli seguem com destino á Escola Militar.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido alferes e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, os voluntarios da armada, José Bolivar, José Maria do Paraizo, Bernardino da Fonseca Nazario, Hermenegildo José Antonio do Sacramento e José Avelino do Rego que para alli seguem á disposição do Quartel General de Marinha. - Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. director engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande conceder passagem de 1ª classe por conta da provincia, da estação de S. Benedicto á de Una, á professora publica Ismenia Genuina Dias, seu pai, 2 menores e com direito a bagagem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, negou provimento ao recurso de Anna Maria da Luz, de accordo com a informação de V. S. de 20 de Janeiro ultimo, sob n. 43.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que no requerimento do operario deste arsenal Genuino Luiz Nunes, sobre que versa a informação dessa directoria de hontem datada, sob n. 157, proferio o seguinte despacho:

« Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido que requer o supplicante. »

— Ao director geral das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 20 do corrente, sob n. 26 de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reconstrucção do empedramento da estrada da Escada (ramificação da Victoria) e passar o certificado de pagamento a que tem direito o arrematante Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia teve o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S. de 13 do corrente, sob n. 9, hoje recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1.º DE MARÇO DE 1888

Abaixo assignado de moradores no Forno da Cal.—Achando-se concluida a reforma autorisada pela lei n. 1.886 de 30 de Abril de 1887 art. 9.º § 2.º só podem os supplicantes ser attendidos pelo poder legislativo.

Emydio Francisco de Souza Magalhães. —Forneça se.

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.— Não tem lugar a vista dos arts. 83 e 115 do regulamento de 11 de Janeiro ultimo.

Isabel Lucar da Silva.—Nego provimento ao recurso interposto, porquanto não tendo havido accôrdo na avaliação de terrenos cabe a supplicante procurar os seus direitos pelos meios judiciarios.

José Candido de Moraes.—Dê se.

Major Justino Rodrigues da Silveira.— Forneça-se.

Bacharel José Emygdio Gonçalves Lima.—Sim.

Samuel P. Johnston & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 183. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 2 de Março de 1888 —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Rita Maria da Conceição, Joanna Maria da Conceição 1ª, Joanna Maria da Conceição 2ª, por offensas á moral publica; João Paulino de Brito, Antonio Mendes da Silva, por crime de furto, e Petronilla Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Paulo de Oliveira, por crime de furto, e Manoel Antonio, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Marcellino, José da Costa, João José dos Reis, Manoel Francisco da Paixão, Herculano José Ferreira Lima e Salustiano José Dias, por embriaguez e disturbios.

O delegado do termo de Ipojuca deu-me sciencia de que na noite da 21 do mez passado e em terras do engenho S. Francisco daquelle termo, os individuos de nomes Gonçalo Alves de Oliveira e Joaquim Pedro da Costa, feriram levemente a Mariana Ursula da Conceição e Manoel Gomes de Oliveira, conseguindo evadirem-se.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, abrio sobre elle o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

No dia 26 do mez proximo findo e em terras do engenho Underal do termo de Serinhãem, Aureliano Augusto de Moura assassinou com taes facadas a Manoel Felix Barbosa.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez a vistoria no cadaver e diligencia capturar o criminoso, que evadio-se

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, ter hontem feito remessa ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, do inquerito policial sobre o esmagamento de Manoel Antonio do Nascimento, em a tarde de 14 do mez passado, no lugar Quatro Cantos d'aquelle districto.

No dia 20 do mez proximo findo e em terras do engenho Ananaz do termo de Santo Antão, José Anacleto ferio gravemente com quatro facadas a Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Caboclo, logrando evadir-se logo após o crime

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito.

No dia 27 tambem d'aquelle mez, deu-se um descarrilhamento em um dos wagons do engenho central do termo de S. Lourenço da Matta, do qual resultou o esmagamento de José Vicente da Silva, empregado do mesmo engenho

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria no offendido e abrio o competente inquerito, que já foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1888

Pontos da Recebedoria Provincial, Obras Publicas e Secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins

Contas do corpo de policia.—Examine-se.

Eda Corti. - Entregue-se pela porta.

Vigario Joaquim da Costa Cavalcante, collector de Agua Preta e Antonio João de Amorim.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal

Manoel José de Bastos Mello.—Certifique-se.

Gustavo Mermond Filho e Francisco Tavares da Silva Cavalcante. - Junte se copia das informações.

Agente fiscal, Recife Drainage, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, commissão de estudos da molestia da canna, José Candido de Moraes, official do Dr. chefe de policia, provedor da Santa Casa, Antonio Rufino dos Santos e Manoel de Figueiredo Cunha.—Informe o Sr. contador.

Maria Francisca de Barros.—Registre-os e façam-se os assentamentos.

João Gonçalves dos Santos e Francisco Arcelino dos Santos.—Façam-se as notas da portaria de licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1888

Retrospecto politico

POLITCA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

O poder legislativo da Hollanda realisou, enfim, a reforma constitucional com que, havia muitos annos, andava seriamente preoccupado. A demora na solução desse negocio tornava-se tanto mais admiravel, quanto as modificações a effectuar no pacto fundamental de 1848 eram, ainda segundo os projectos de caracter mais ambicioso, pouquissimo extensas e radicaes, perfeitamente praticas, cautelosas e reflectidas como a indole de um povo que não ama em extremo as theorias, nem se sente dominando por extraordinarios idéas.

A mais importante dessas modificações consistia, segundo o sentimento nacional, em precisar certas clausulas relativas á successão da corôa dos Paizes Baixos. Pode-se até dizer que foi isto a origem do pensamento da reforma.

O rei Guilherme III está muito adiantado em annos. Tem, é verdade, uma filha do seu segundo casamento, uma creança actualmente menor de oito annos, para succeder-lhe no throno. Não obstante, os subditos do monarcha lembram-se, receiosos, de uma extincção, aliás possivel, da descendencia directa do soberano e do advento de qualquer dos representantes das linhas collateraes. Pensam ainda no casamento eventual das princezas da casa de Orange com principes estrangeiros, e nos perigos a que ficariam expostos se ficasse acephala a realeza no paiz. Quem sabe se o imperio allemão, ante essa crise dynastica, não aproveitaria as circumstancias para certas combinações nada compativeis com a inteira autonomia da nação hollandeza?

Esta, como lembra alguem, « não liga demasiada importancia dos direitos que a sua casa real exerce sobre o Luxemburgo, » em virtude do pacto de familia de 1783, ratificado pelo art. 71 do acto final do congresso de Vienna e pelas convenções tambem familiares de 14 de Julho de 1814 e 27 de Junho de 1839. Não se dá, porem, o mesmo em relação á independencia nacional, de que os hollandezes são extremamente ciosos, e que em caso urgente defenderiam por certo « com outras armas que não um simples artigo da sua lei constitucional. »

Procurando, antes de tudo, garantir-se contra eventualidades perigosas, a maioria dos politicos do pequeno reino desejou, todavia, ir além no caminho das innovações. Entendia-se ser preciso dar mais extensão ao direito eleitoral, e auctorisar as camaras a resolverem nesse sentido, e mais em assumptos de defeza nacional, sempre que o julgassem conveniente, e sem necessidade, n'um caso ou n'outro, de novas reformas constitucionaes.

Mas essa ampliação das prerogativas parlamentares encontrou fortes impugnadores naquelles que temiam os abusos a que ella poderia dar lugar. Receiava-se sobre tudo que o parlamento, uma vez livre das peias da constituição, não compromettesse as finanças publicas com excessos de militarismo, não consignasse nas leis do exercito o serviço pessoal obrigatorio, cousa, pelos geitos, muito pouco amada do povo hollandez.

Por outro lado os intransigentes do catholicismo e do protestantismo, em curiosa connivencia, continuavam a pedir, contra a opinião mais seguida, a derogação do art. 194 da lei constitucional, artigo que consagra o principio da completa neutralidade religiosa do estado nas escolas publicas de instrucção primaria.

Apezar dessas divergencias, a reforma constitucional venceu em Agosto a primeira discussão na camara dos deputados, a mais liberal das duas. Reconheceu-se, porem, desde logo que a maioria triumphante era tão restricta, que não daria com certeza na segunda discussão os dous terços de votos necessarios.

Houve novas eleições em Setembro; e posto que o resultado destas não modificasse profundamente a situação dos partidos no parlamento, a verdade é que a Hollanda póde, afinal, realisar a obra politica a que nós bem poderiamos chamar de *Santa Engracia*.

Esse magno successo foi annunciado em todo o paiz no dia 30 de Novembro. Repicaram em louvor delle os sinos de todos os edificios em que funccionam as camaras municipaes. Do poial desses edificios, magnificos e curiosos, ainda nas localidades mais distantes, os presidentes das communas, ornados com o tradicional chapéo de tres bicos e o collar de prata, leram durante uma hora á multidão respeitosa dos municipes, e com a solemnidade que o caso requeria, a nova lei organica do reino.

Depois dessa ceremonia começou a expandir-se mais livremente a alegria popular. O *schiedam* e a cerveja correram, como é de praxe, em torrentes caudalosas.

Em virtude da ultima reforma, a constituição hollandeza estabelece a ordem de successão do direito ao throno, designando nominalmente os candidatos eventuaes e legitimos. O senado compunha-se de 39 membros: passou a compôr-se de 50. O numero dos deputados é hoje de 100,

ILEGÍVEL

quando antes era apenas de 89. Foram ampliadas as condições de elegibilidade dos senadores. Augmentou muito, em consequencia da diminuição do censo até ahi exigivel, o corpo eleitoral, que designa os conselhos geraes, de cujo seio sahem os senadores, e que escolhe directamente os membros da camara baixa. O artigo da reforma relativo á defeza do territorio nacional, ficou redigido de modo a permittir que o serviço militar obrigatorio seja estabelecido na Hollanda por meio de simples lei ordinaria. Não obstante os desejos dos liberaes, continuou a ser constitucionalmente mantida a união da Igreja e do Estado. Em compensação, ficou tambem subsistindo a neutralidade religiosa das escolas primarias mantidas pelos cofres publicos.

Esta solução não foi de certo agradavel aos conservadores catholicos e protestantes. Mas os liberaes, além dessa, obtiveram outra vistoria sobre os seus adversarios. Posto que pequena, devem-n'a em parte ao primeiro ministro, o Sr. Heemskerke: o soberano da Hollanda não é mais « o rei por graça de Deus » do antigo regimen constitucional. Entenderam os hollandezes que essa denominação innocente não assentava de todo n'um principe da popular casa de Orange, e supprimiram-n'a. Este facto não ha de influir certamente nos destinos do mundo, nem nos da propria Hollanda.

Ella tem indubitavelmente cousas mais serias de que se occupe. O socialismo metaphysico, revolucionario, generoso, mas adoidado, vai pouco a pouco invadindo-a. Se não é, por emquanto, demasiado forte e extenso, graças á indole calma e pacifica do povo hollandez, é, comtudo, sufficientemente ruidoso e amotinador. Tem por chefe no paiz o Sr. Domela Nieuwenhuys, que em Setembro sahio da cadeia, onde a justiça hollandeza o encerrou por alguns mezes.

Restituido á liberdade, o tal Domela largou-se pelo paiz a receber as felicitações da gente do seu partido. Em Amsterdam, Rotterdam, Utrecht e n'outros lugares que percorreu, foram essas felicitações tão calorosas e solemnes, houve tantos discursos incendiarios, tantas bandeiras vermelhas tremulando aos quatro ventos da terra, que os cidadãos amantes da ordem, do rei e da constituição, julgaram necessario pôr cobro áquellas manifestações de todo o ponto contrarias ao prestigio das instituições estabelecidas.

Os resultados dessa intervenção benemerita do espirito ordeiro foram grandes e reincidentes motins, que só acabaram de uma vez, quando a policia se resolveu a exercer acção energica para o restabelecimento da paz. O chefe dos socialistas, por muito venturoso, pode subtrahir-se a novas amabilidades dos poderes sociaes da patria, fugindo, segundo se affirmou, para a Suissa.

De mais grave e temeroso aspecto que na Hollanda, e talvez que em outra qualquer parte do mundo, é a questão do proletariado na Belgica.

As greves de 1886 repetiram-se alli em Maio e Junho do anno findo. E posto que as ultimas não apresentassem resultados tão desastrosos como as anteriores, deviam ter ainda assim, impressionado vivamente o publico e o governo, que vê e não pode deixar de ver nessas repetidas agitações um symptoma assustador de intenso e funesto mal economico e social.

As classes operarias belgas soffrem incriveis privações. A classe dos mineiros, sobretudo, arrasta uma vida miserabilissima, supporta a grilheta do destino mais sombrio.

O drama de tantos milhares de existencias condemnadas a um trabalho subterraneo, fatigante, aniquilador e, alem disso, insufficiente para roubal-as ás garras da fome e da mais abjecta prostituição moral e physica, eis o que em verdade excede tudo quanto de mais horroroso podesse crear uma imaginação dantesca.

As greves e os motins, os incendios e os assassinatos, o petroleo e a dynamite, não são, por certo, remedio efficaz para uma doença profundamente radicada no organismo da maior parte das sociedades occidentaes.

Mas as classes chamadas directoras, a burguezia feliz, socegada e farta, faria mal se pedisse perpetuamente ao seu egoismo e á força material de que os seus governos dispõem os unicos argumentos favoraveis á ordem publica.

E' necessario que a justiça os inspire e regenere; que a desgraça dos que produzem commova e moralise os esbanjadores inconscientes da fortuna social; que a industria moderna, com os seus immensos prodigios, deixe de ser uma prolongação da guerra, a saturnal de todos os appetites individuaes, o campo de todas as cobiças isoladas e insaciaveis, para tornar-se um bem commum e a mais bella expressão do progresso da humanidade.

Parece que o ministerio catholico presidido pelo Sr. Beernaert conta empregar medidas concernentes a melhorar a sorte dos operarios belgas. Disse-o, ao menos, no discurso — o primeiro depois de 1880 — que o rei Leopoldo recitou na abertura da sessão do parlamento, a 9 de Novembro proximo passado. Veremos qual será o alcance pratico das providencias imaginadas.

O que pódemos desde já registrar é a victoria alcançada pelos liberaes moderados nas recentes eleições communaes da Belgica. Essa victoria verificou-se em Flandres, no Luxemburgo e até na provincia de Anvers, onde os catholicos preponderaram sempre, em virtude da influencia exercida pelo clero na direcção das escolas. Em Malines e Bruges, fortalezas até ahi inexpugnaveis do clericalismo, o pleito foi vigorosamente disputado pelos liberaes, que, no emtanto, foram auxiliados em Bruxellas por certo numero de catholicos receiosos de ver triumphantes os progressistas ou radicaes.

Não obstante esse contratempo eleitoral, não foi abalada a situação conservadora. Ministerio e ministerialistas esperam tirar ampla desforra dessa derrota em Junho proximo vindouro, epocha designada para as novas eleições legislativas.

Realmente, emquanto na Belgica são considerados aptos para eleger camaristas todos os habitantes das communas que pagarem 10 francos de contribuição annual, ou preencherem certos requesitos de capacidade exigidos pela lei, — só votam nas eleições de deputados os cidadãos que estiverem sujeitos a impostos directos, na importancia de 42 fr. 50.

Este censo, demasiado alto, torna o parlamento, não uma representação do paiz, mas de uma só classe — a dos individuos remediados. Dá, sobretudo, notavel preponderancia ao elemento rural, e é com esse elemento que contam os clericaes para se manter no governo, que, alem disso, lhes é garantido pelas proprias dissensões existentes no seio do liberalismo, pela mutua guerra que se movem liberaes moderados ou doutrinarios e radicaes ou progressistas.

Apezar dessa posição vantajosa e do prestigio que a situação adquirio com a entrada do Sr. Lojenne, advogado de grande talento, para a pasta da justiça, — o gabinete Beernaert passou pelo desgosto de ver repellido, pela propria direita do parlamento, o projecto de reforma militar que patrocinava e cuja adopção tambem era desejada pelo rei. A proposta consagrava o serviço pessoal e obrigatorio, bem como a suppressão das substituições. Os catholicos impugnaram-n'o por isso mesmo, e fizeram-n'o cahir por 69 votos contra 62, sem embargo da harmonia em que a esquerda esteve com o ministerio nessa questão.

Mais feliz foi o governo na apresentação do projecto de lei tendente ás fortificações de Liege e de Namur.

Esse, embora vivamente discutido, foi afinal adoptado.

(Continua.)

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Ao tempo que estes chegaram, ordenou Nosso Senhor para que entendessemos que todo nosso bem e salvação nos vinha delle, que a maior parte dos indios dos lugares em que tinhamos alguma confiança que nos defenderiam dos seus, si quizessem fazer-nos mal, estivessem ausentes; chegado pois aquelle principal com suas dez canôas veio logo fallar nos com damnado animo, o qual era homem alto, secco, e de catadura triste e carregada e de quem tinhamos sabido ser mui cruel. Este, pois, entrou com muitos dos seus com um arco e flechas em a mão, vestido em uma camisa, e assentado em uma rede começou a tratar das pazes, e a tudo o que lhe diziamos se mostrava incredulo e duro, trazendo á memoria quantos males lhe haviam feito os nossos, e como a elle mesmo haviam já prendido em outro tempo com pretexto de pazes, mas que elle por sua valentia, com uns ferros em os pés, saltara do navio e havia escapado de suas mãos, e com isto arregaçava os braços e bulia com as flechas, contando suas valentias

Estando em isto, chegaram os indios que vinham em o navio e deram-lhe novas como seu genro o francez havia feito já pazes, com o qual parece que elle abrandou algum pouco, e se foi, por ser já tarde, dizendo que ao outro dia tratariamos mais de espaço, e aquella noite determinaram alguns dos seus de ir por a manhã com pretexto de resgate a tomar o navio, e outros a matar aos que estivessem em terra, e puderam-o fazer muito a seu salvo se Nosso Senhor o permittira, porque ao outro dia por a manhã desejando Pindobuçú que se effectuassem as pazes, disse-me que fosse aos navios e trouxesse o capitão á terra para concertar como haviam de ser e indo eu por elle foram lá cinco canôas mui cheias de gente e começaram uns a resgatar outros, a fallar sobre as pazes enchendo-se o navio delles e por fim chegou um mui depressa dizendo que fosse asinha o capitão, dizendo que estava já o principal com os seus esperando para tratar das pazes, que elle logo iria, e este era o principal autor da traição, ainda que não o sabiamos, mas todavia temendo nos do que poderia ser, não quizemos sahir até que se apartaram as canôas, e ellas idas o capitão temendo-se do que em a verdade se tratava, com tudo, por ser grande nosso amigo e devoto, não duvidando de morrer onde nós outros morressemos, deixando em o navio um irmão de Pindobuçú em refens por si, se sahio á terra commigo, e em sahindo se chegou um menino dos da aldeia, que eu ensinava, a mim, e me disse—já são chegados á casa os indios e fallam sobre nossas cabeças,—e nem com tudo isto se quiz o capitão tornar ao navio, que o pudera mui bem fazer, que as casas ainda estavam longe em um monte alto, mas foi-se commigo á aldeia e aquelle principal entrou logo em nossa pousada com muitos dos seus, os quaes nos cercaram com arcos e flechas, outros com espadas, outros com punhaes em as mãos como homens que não esperavam mais que a primeira palavra do capitão, o qual, assentado em meio de todos com uma boa espada em a mão e vestido com um saio preto bem fino, antes de tratar com nós outros, praticou com um francez lutherano que trazia comsigo, informando-se delle que era o capitão, ao qual o francez disse quem era homem que sabia bem a lingua franceza e dizia haver-se criado em França, mas que não era seu parente, e que vinha a tratar pazes com elle e juntamente com todos os francezes do Rio; o principal, ouvindo dizer que não era francez, parece que se alegrou para poder executar sua ira e disse:

Assim? Portuguezes é este?

Eu, porque o capitão não entendia a lingua brazilica, avisei o do que praticavam, e elle disse ao francez que lhe dissesse a verdade, que elle não era portuguez, mas genovez e grande amigo e irmão dos francezes, com o qual se aplacou um pouco aquella besta brava e começaram a tratar com nós outros sobre as pazes; insistio muito que lhe haviamos de dar a matar e comer dos principaes de nossos indios que se haviam apartado dos seus, assim como em outro tempo haviamos feito a elles, e como dissemos que nenhum delles lhes haviamos de dar, por serem nossos amigos e discipulos, que Deus não queria isso, e que assim o haviamos concertado com os da fronteira, respondeu elle:

Os contrarios não são Deus; vós outros sois os que trataes as cousas de Deus, haveis nol os entregar.

E como em isso altercassemos um pouco, concluio elle em poucas palavras:

Pois que sois escassos dos contrarios, não tenhamos pazes uns com outros.

E pouco faltou para logo as quebrar e com quebrar-nos a cabeça, se Deus Nosso Senhor lhes desse licença; a quebrariamos mui de grado por causa tão justa, porque não só nos pediam carne humana para comer, mas ainda os innocentes que por nos defender se haviam feito inimigos dos seus e posto sua vidas pelas nossas.

O capitão vendo-o tão bravo como lobo carniceiro que não pretendia mais que fartar-se de sangue, e não dava nada pela razão, por se desembaraçar delle, disse-lhe que se viria cá e praticará aquillo com o capitão que o havia mandado, porque elle não tinha licença para poder prometter-lh'o.

Em isto interveio o Pindobuçú, que até então se havia callado, e disse que assim seria bem, que bastava o dito, e com isto se foram e nos deixaram, e antes que o capitão se fosse a embarcar, lhe descobrio aquelle francez todas as machinações dos indios que já tenho contadas.

Bemdicto seja o Senhor, amansou aquelles feros leões.

Este francez se ficou praticando com nós outros em a lingua brazilica, e delle soubemos como todos os seus que estão no Rio são fieis e não papistas e não teem missa, antes perseguem e ainda matam aos que a dizem, que elles crêem só em Deus.

Deste mesmo e dos indios que de lá vinham soubemos como de França foram alli enviados 12 frades, que segundo parece deviam de ser da Ordem de S. Bernardo, os quaes fizeram casa e mantimentos um anno que ahi estiveram, e viviam apartados dos seus, dos quaes eram perseguidos e maltratados, porque eram papistas e diziam missa; mas dos indios selvagens e crueis eram tratados com muita humanidade, e alguns lhes davam seus filhos a ensinar, e com tudo isso passavam muito trabalho de fome, pelo qual sendo forçados a buscar de comer por as roças, e não conhecendo bem as raizes, comeram uma vez da mandioca assada, e houveram de morrer, o qual este francez contava com muito gosto e prazer que disso tinha.

Outra vez, andando os fieis servos do Senhor trabalhando e queimando um pedaço de matto cortado, para nelle plantar mantimento, pegou fogo ás casas e queimou toda sua pobreza que tinham e ornamentos da igreja, vendo-se tão perseguidos dos seus, e que com os gentios não podiam fazer fructo algum, como pretendiam, tornaram-se para a França, e ainda é mais de crer que os mesmos francezes os levaram, porque não seguiam a excommungada seita de Calvino, e segundo me contou um indio, no caminho mataram alguns delles e em chegando a França mataram os outros.

A vida dos francezes que estão em este Rio e já não sómente hoje apartada da igreja catholica, mas tambem feita selvagem, vivem conforme aos indios, comendo, bebendo, bailando e cantando com elles, pintando-se com suas tintas pretas e vermelhas, adornando-se com as pennas dos passaros, andando nús as vezes, só com uns calções, e finalmente matando contrarios, segundo o rito dos mesmos indios, e tomando nomes novos como elles, de maneira que não lhes falta mais que comer carne humana, que em o mais sua vida é corruptissima, e com isto e com lhes dar todo genero de armas, incitando-os sempre que nos façam guerra e ajudando-os nella, o são ainda pessimos.

Tornando-me agora ao proposito começado, o capitão José Adorno, livre de tão grande angustia, a qual nos havia dado maior afflicção que a nossa propria, se embarcou, ao qual dissemos e assim escrevemos aos regedores destas villas que de nenhuma maneira se desse não só alguns dos indios innocentes nossos amigos, mas ainda nem algum dos culpados a comer, ainda que a nós outros nos custasse a vida, porque por tal causa de boa vontade não a queriamos, e ainda desejamos dar partida pois teve tão bom vento pela bondade do Senhor, que chegou primeiro cá que os indios em suas canôas, os quaes ainda vinham determinados de combater a fortaleza da Beriquioca, mas o capitão da terra, sabido o que passava os estava já esperando com muita gente e lhes tinha mandado ao caminho alguns dos que cá estavam em refens, com cujas palavras aquelle principal vinha já manso e entrou em estas villas pregando que folgava muito com as pazes, que já cria ser verdade o que lá lhe diziamos, nem queria que lhe dessem alguns dos nossos indios a matar, que si nós outros, estando em sua terra e em seu poder, com tanta constancia haviamos resistido á sua petição, dizendo que não se lhes haviam de dar, quanto mais a teriam os christãos cá, que o tinham a elle em seu poder, etc.: assim que foi recebido com muita alegria e festas dos nossos, de que elle ficou muito satisfeito.

Em este tempo que isto chegou aqui, vieram muitos dos tupis que se haviam rebellado e metteram se com os christãos em uma fronteira chamada Itanhaê com proposito de matar os que haviam vindo em refens, para que com isto se quebrassem as pazes dos Tamújos, que se pudessem tambem matar dos nossos, o qual sabido o capitão da terra se foi lá com os Tamújos e tomou alguns delles que os mais fugiram, dos quaes os Tamújos levaram suas prezas e outros que os nossos lhes deram, para confirmação da paz e para que creasem verdadeiramente eram nossos inimigos, com o qual elles se tornaram tão alegres e contentes que mais se não pode dizer, e moveram todos os seus, de maneira que cada qual se dava maior pressa que podia para vir ver si podiam achar outra tão boa sorte.

A nós outros nos pesou muito quando o soubemos, porque *ultra* da causa dos Tupis se vinham com traição ou não, não ser bem examinada, bastava quando isso fora, fazer verdugos de seus contrarios, mas não deixal-os levar a comer.

Em esse meio tempo que isto cá se tratava, em que se passaram mais de 15 dias, nós outros nos ficámos postos entre muitas angustias, e vindo os de nossas aldeias que estavam ausentes, lhes contamos o que haviamos passado e as traições que os do Rio urdiam contra nós outros e como ainda eram cá vindos com mau proposito, nomeando-lhes os autores do mal, de que elles mostraram ficar mui enojados contra os seus, incitando-se uns aos outros que estivessem apparelhados para quando estes volvessem, que não consentissem fazer-nos algum mal, ainda que soubessem fazer-se hoje seus inimigos, e junto com isto ficaram espantados, pensando que Deus nos havia descoberto as traições, pois que o Pindobuçú, o qual nos disse entre outras cousas:

— Vós outros sabeis todas as cousas, Deus vos descobre tudo, rogai lhe que me dê longa vida, que eu me ponha por vós outros contra os meus.

E d'ahi em diante sempre nos ia a visitar logo pela manhã, sabendo si haviamos mister alguma cousa para comer, e procurando-a e perguntando nos muitas cousas de Deus, ao qual contavamos algumas, mostrando-lhe as imagens em a biblia, de que elle ficava espantado e nos dizia que deixassemos o mais para outro dia, que não podia levar tanto junto e depois tinha cuidado de tornar a perguntar.

Desta maneira viviamos em continuos temores, esperando cada dia por canoas, assim do Rio, como das que eram passadas á Beriquioca, temendo que fossem descontentes ou houvessem recebido algum damno si accommettessem a fortaleza, e se quizessem vingar em nós outros, e o mesmo temor tinham os nossos amigos de Iperuig, emtanto pue querendo elles ir a trazer uma canoa á selva, aonde se haviam de deter alguns dias, diziam seria bom levar-nos comsigo, porque não viessem est'outros estando elles ausentes, como d'antes havia acontecido.

Mas N. Senhor, por nos ensinar a verdadeira pratica de *Maledictus homo qui confidit in homine*, e para que só em elle puzessemos esperança, ordenou que se fossem aos bosques todos os indios de uma aldeia e a maior parte da outra, e ficassemos sós, sinão quando, aos 9 de Junho, vespera de *Corpus Christi*, estando nós outros no fim da praia, appareceu uma canoa que vinha do Rio de Janeiro, nós outros tomamos por melhor conselho ir á aldeia de Pindobuçú, porque estando elle presente, nos parecia estariamos mais seguros de qualquer encontro e demos a andar pela praia e ás vezes a correr, porque a podessemos passar antes que a canoa chegasse, por lhes não dar occasião, si nos achassemos sós, de executar sua damnada vontade, da qual ainda que não eramos mui certos, todavia estavamos receiosos pelo que já haviamos passado, e este foi um outro trabalho, o maior ao menos dos maiores que o padre Manoel da Nobrega teve em sua vida, porque estando elle mui fraco de suas continuas indisposições e junto com o da má vida que alli passava, si queria correr não podia, si não corria punha-se em perigo da vida; todavia correu quanto pôde, e mais do que pôde, até ao fim da praia, onde, antes da aldeia, que está posta em um monte mui alto, corre uma ribeira d'agua mui larga e que dá pela cintura, o padre ia com botas e calças que communmente traz por as chagas que tem em as pernas, do que ficou mui mal tratado, si se punha a descalçar chegava a canoa, que estava já detraz de uma ponte mui proxima de nós outros, de maneira que o tomei ás costas e o passei; mas em o meio do rio vinhamos já todos molhados, e como minhas costellas ainda cancem e dóem como soiam, e tem mui poucas forças, não o pude bem passar e foi forçado o padre a lançar-se em agua, e assim passou todo ensopado, de maneira que escassamente tivemos tempo para nos poder metter por o monte e encobrir-nos com as arvores, pois por o monte arriba foi cousa de ver, ficou-se o padre, as botas, calças e roupeta e todo molhado, com toda a sua roupa molhada ás costas e elle em camisa só, com um bordão em a mão, começámos a caminhar, mas elle nem atraz nem adiante podia ir, emtanto que, vendo eu seu trabalho e que era impossivel chegar á aldeia, lhe commeti que nos escondessemos em o bosque até que passassem os da canoa, os quaes estavam já em o ribeiro gritando, e si não fôra a tardança que fizeram em tirar a canoa á terra, bem creio que não chegariamos á aldeia, á qual ainda chegámos, porque encontramos com um indio della, do qual, com muitos rogos e prometter que se lhe pagaria, alcancei que, agora ás costas, agora puchando pelo bordão, levasse o padre, e assim, quasi sem respiração, chegou ás casas; mas porque nos mostrasse N. S. quão vã é *salus hominis*, permittio que Pindobuçú em quem confiavamos não estivesse em casa, e em a canoa vinha um seu filho, um dos mais insignes em maldade que ha entre aquella gente, com alguns 30 mancebos de sua qualidade, o qual estando com sete ou oito canoas para vir á guerra, ouvindo a fama dos nossos as deixou e se metteu mui depressa em uma dellas querendo ser elle quem levasse a honra de nossa morte, e trasiam assentado que entrando em casa, sem dizer nada aos seus, porque não os estorvassem, uns aferrassem de nós outros e elle nos desse de estocadas e cutiladas, fazendo conta que nem seu pai nem os outros da aldeia os haviam de matar por isso, que si lhes quisessem dar de paus que os soffreriam, mas que elles primeiro fariam a sua.

Entrando elle, pois, com este proposito em casa de seu pai que estava ausente, disse-lhe um seu tio como nós outros eramos idos e tratavamos pazes, e quem eramos, em o qual parece que algum pouco se amansou seu furioso coração, mas não de todo, antes dalli a pouco espaço entraram muitos dos seus onde pousavamos, estando nós outros resando a vespera, a qual acabada, entrou um, que era dos que nos haviam de tomar, com uma espada mui reluzente em a mão, e sentou-se em uma rede com rosto não mui alegre, olhando-nos de travez sem nos fallar, e detraz de todos veio seu capitão, o qual sentado junto de nós outros, não estando em casa mais que só nosso hospede, com cara alegre e grandissima dissimulação nos começou a fallar, e praticando mui devagar em cousas diversas, nos repetia muitas vezes:— E' certo que trataes verdade em estas pazes, olhai que os francezes nos dizem que não pretendeis sinão que vamos muitos juntos a vossas terras, e matar-nos, e que vós haveis de fugir e deixar-nos em branco;—finalmente, depois de mui longas praticas se foi com todos os outros mui brando, e descobrio tudo o que trazia ordenado, dizendo:— Eu vinha a fazer isto e aquillo, mas quando entrei a ver os padres, e lhes fallei, cahio-me o coração e fiquei todo mudado e fraco, e pois eu não os matei, que vinha tão furioso, já nenhum os ha de matar, ainda que todos os que vierem hão de vir com o mesmo proposito e vontade.—Louvado seja o Senhor por todas as suas obras.

Si houvesse de escrever todas as particularidades que alli passaram seria nunca acabar, não é mister mais sinão que dalli em diante cada dia bebiamos muitos tragos de morte, dos quaes ainda hei de contar alguns para gloria de Deus. Os indios que eram em selva tiveram logo rebate como eram chegados aquelles do Rio e que os padres eram fugidos pelos bosques com medo delles, de que elles diziam com muita tristeza por o padre Nobrega:—O padre velho onde se irá agora por esses espinhos? bem diziamos nós outros, que não os deixassemos sós—, e outras similhantes palavras de compaixão e de boas condições, e o mais desenganado de todos elles, como antes parecêra, chamado Cunhambeba (*), se metteu logo em uma canôa, que ainda não tinha acabada, e se veio já mui alta noite, meio mergulhado por mar mui bravo, a soccorrer-nos, e sabendo que estavamos em paz, socegou aquella noite. Ao outro dia, que foi de *Corpus Christi*, nós fomos mui de manhã a sua aldeia, onde elle havia dias que nos havia mandado fazer uma casita pequena, em meio della, para dizer missa, e quando nos vio, assim elle como todas as mulheres da aldeia receberam tanta alegria, como si resuscitaramos aquella hora, fallando-nos palavras de muito amor, e foi-se logo á outra aldeia a convidar aos outros que viessem a beber á sua, onde lhes tinha grandes vinhas, e andando bebendo e bailando com grande festa, lhes disse que não queria que ninguem nos fizesse mal, nem fallasse alguma palavra aspera, e não estorvassem as pazes que elle fazia com nós outros, que determinava de nos defender ainda que soubesse quebrar com elles, e a um delles mais raivoso disse:—Vós outros não me enojeis, que eu já matei um dos vossos e o comi,—o qual dizia que um escravo dos portuguezes que era dos do Rio de Janeiro, que havia poucos dias que de cá fugira, e elle o havia morto, e então mandou a uma de suas mulheres que tirasse uma canella da perna que tinha guardada, de que sóem fazer flautas. Os outros vendo-a disseram:—Pois tu o mataste e comeste, comamos nós outros tambem; e pedindo farinha, um por uma banda e outro por outra, começaram a roer em ella como perros; assim toda a cousa passou em festa e ficaram grandes amigos. Desta maneira lhes fallavam tambem os outros em nosso favor, mas tudo aproveitara pouco si não tiveramos outro maior guardador, porque é esta uma gente tão má, bestial e carniceira, que só por tomar um nome novo ou vingar-se de alguma cousa passada, não tivera em conta qualquer mancebo soberbo matar-nos, como é certo tinham muitos boa vontade de o fazer, *maximé* sabendo que por isso não havia de ser enforcado, e que todo o castigo passaria com dizer lhes os outros:—E's um ruim.—Para prova do que é de saber que em este mesmo tempo os do campo deram pela serra em uma fazenda de um homem, ao qual, ainda que tinhamos mandado aviso por cartas, não se quiz guardar, parecendo-lhe que, como soubessem que estavam muitos dos seus entre nós outros, já não lhe fariam mal; mas elles, não curando de nada, sinão que lhes disseram que tinhamos já feitas pazes, lhe puzeram fogo á casa e a queimaram e mataram a elle e á sua mulher e fizeram logo em pedaços, e outra mulher meio queimada e ferida levaram viva e em sua aldeia a mataram com grandes festas de vinhos e cantares, e junto com ella algumas escravas.

Depois disto, aos 20 de Junho, sendo já idos de cá os Tamujos com suas prezas, e ficando-se muitos em terra com desejo de pelejar com seus contrarios, mandou-nos o capitão um bergantim para que nos viessemos, parecendo a todos, por o grande contentamento que elles levavam, que já seriam firmes as pazes, e ao dia que chegou lá o bergantim eram partidas para aqui onze canôas, em que vinham muitos do Rio e todos da fronteira, salvo dous ou tres principaes que ficavam como em nossa defensão com alguns seus criados, e logo em este mesmo dia chegaram dez canôas do Rio, as quaes, com a preza que est'outras haviam levado, vinham mui alegres e se partiram logo a alcançar as onze; mas porque os indios ainda não estavam de todo seguros, nem crendo nossa fé e verdade pela sua, que é mui pouca, não nos deixaram vir a ambos, nem nós outros lhes instamos por isso, todavia pareceu bem que se viesse o padre Nobrega, e ainda que a elle lhe foi mui caro, por deixar-me só, esperando que ainda nos poderia caber alguma boa sorte de ser comidos por amor do Senhor, todavia eu lhe instei muito que se viesse e só me deixasse sua benção e mandamento, que lá désse minha vida ao Senhor e por o Senhor della, e com isso se teve de embarcar, despedindo se de mim com muitas lagrimas sem eu lhe corresponder com algumas, e mandando me que com a melhor occasião que achasse me viesse. Em minha companhia se ficou um homem muito nosso devoto e amigo de Deus, cuja mulher, filhos, escravos e uma sua cunhada lhe haviam levado havia quasi um anno, como em as lettras passadas foi referido, o qual, depois de haver passado muitos trabalhos por resgatal-as, quiz então sahir-se em terra com muito resgate, esperando, segundo o bom começo que levavam as pazes, que as poderia tirar de captiveiro e peccado, e si mais não podesse não duvidando de dar sua vida por causa tão justa, e certo que sua companhia foi para mim não menos boa e suave que si fôra um irmão da companhia, a qual me foi occasião de padecer algumas cousas mais por amor de Nosso Senhor Jesus Christo, *cui laus in sæculo*.

Partido pois della o padre aos 21 de Junho, passou uma noite grave tormenta junto de uma ilhota, emtanto que uns dos mestiços já tratavam de tomar ao padre sobre uma taboa e leval-o á terra a nado, si podessem; mas amansando a divina misericordia a tempestade, chegaram cá a salvamento, e foi recebido o padre com extranha alegria, como quem sahia dentre os dentes famintos daquelles tigres feros, e com sua vinda se ordenaram muitas cousas importantes ás pazes, e dous dias antes delle haviam chegado as vinte e uma canôas, ás quaes se fez muita festa, mostrando especial favor aos de Iperuig, por causa de nós outros, por quem elles haviam tido tão bom cuidado, e dando-lhes a entender a estima em que eramos tidos de todos, por ser pregadores da palavra de Deus, com as quaes cousas elles mais se asseguraram, e do que mais succedeu logo contarei.

(*Continu'a*)

(*) Devem ler-se as paginas consagradas pelo visconde de Porto Seguro a este formidavel regulo indio no vol. 1, secção XVII, da sua *Historia Geral do Brazil* de quem diz o douto historiador nacional: « A expressão do seu rosto podemos dizer que respirava uma melancolia feroz. »

Thevet, no liv. VIII, fls. 661, dos seus *Retratos e vidas dos homens illustres*, nos deixou exacta pintura e até o retrato do grande *Cunhambebe*.

Na narrativa de Hans Stade de suas aventuras e captiveiro entre estes indios, tem elle lugar assignalado.

REVISTA DIARIA

Agente do Correio—Por acto da presidencia da provincia de 27 de Fevereiro findo, foi nomeada Anna Alpidia Minervina Cavalcante, agente do Correio de Vertentes.

Obras de Julio Verne—Para a Livraria Quintas, no largo Saldanha Marinho n. 4, chegou a 2ª parte do romance Heitor Servadac, de Julio Verne, da edição popular feita pela casa David Corazzi, de Lisbôa.

Collações—Na capella do palacio da Soledade, celebra-se hoje (3), á uma hora da tarde, o acto da collação canonica de mais trez novos parochos, Rvds. Srs. Julio Maria do Rego Barros, Walfrido Soares dos Santos Leal e Luiz José de Araujo, nas freguezias em que foram recentemente apresentados.

Faculdade de Direito do Recife—A congregação desta Faculdade, em sessão de hontem, depois de verificar a presença dos lentes, distribuio assim o serviço das aulas no corrente anno lectivo:

1.º anno

1.ª cadeira: conselheiro Silveira de Souza, de meio dia a 1 hora.

2.ª cadeira: conselheiro Pinto Junior, de 11 horas ao meio dia—1.ª sala.

2.º anno

1.ª cadeira: Dr. Albino Meira, das 10 ás 11 horas.

2.ª cadeira: Dr. Barros Guimarães, das 11 horas ao meio dia—2.ª sala.

3.º anno

1.ª cadeira: Dr. Vaz de Oliveira, das 9 ás 10 horas.

2.ª cadeira: Dr. João Vieira, das 10 ás 11 horas—3.ª sala.

4.º anno

1.ª cadeira: Dr. Corrêa de Araujo, das 10 ás 11 horas.

2.ª cadeira: Dr. Pinto Pessôa, das 11 horas ao meio dia—4.ª sala.

5.º anno

1.ª cadeira: Dr. Tobias de Menezes, de meio dia a 1 hora.

2.ª cadeira: Dr Seabra, de 11 horas ao meio dia.

3.ª cadeira: Dr. José Hygino, das 10 ás 11 horas—5.ª sala.

As bancas para os exames, os quaes começarão na segunda-feira, ficaram compostas com os mesmos lentes que serviram nos exames de Novembro ultimo, sendo as turmas com o mesmo numero de estudantes, prevalecendo as mesmas disposições e horas então designadas.

As listas dos examinandos serão affixadas na Faculdade á proporção que forem sendo despachadas as respectivas petições.

Chefe de policia de Sergipe—No vapor *S. Francisco*, da Companhia Pernambucana, segue hoje para Sergipe o Sr. Dr Lycurgo de Albuquerque Nascimento, chefe de policia ultimamente nomeado para essa provincia.

Desejamos a S. S. prospera viagem e que tenha feliz administração.

Ferro-via de Ribeirão ao Bonito—No dia 5 do corrente termina o prazo fixado aos accionistas dessa empreza para entrarem com a 9ª prestação de suas acções, mediante a multa de 20 o/o; depois desse dia perdem taes accionistas, em beneficio da empreza as anteriores entradas.

Cavalheiros da Epocha—Este club carnavalesco reunio-se no domingo ultimo em assembléa geral, afim de eleger a sua nova directoria, que acha-se assim organisada:

Presidente, Victoriano Borges Pereira.
Vice-presidente, Affonso Ferreira.
1.º secretario, Antonio Barroso Braga.
2.º dito, Moura Accioly.
Thesoureiro, José Xavier Faustino Ramos Neto.
Fiel, Salvio Silva.
Orador, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
Adjuncto, José Affonso dos Santos Lima.
Conselheiros, Candido dos Reis, Francisco de Sá e Eladio Xavier Faustino Ramos.

Gymnasio Pernambucano—Escreveram-nos:

« Sr. Redactor da *Revista Diaria*—Não posso deixar de vir dar um publico testemunho do que ultimamente vi no Gymnasio Pernambucano e rogo a V. S. a bondade de o inserir na sua conceituada *Revista Diaria*.

« Em diversas vezes que fôra, em annos anteriores, ver aquelle estabelecimento, sahia delle contristado; não me parecia aquelle antigo e acreditado gymnasio de que as familias disputavam os lugares para seus filhos.

« Hoje, porém, folgo de ver que parecem renascer aquelles bons tempos.

« Observei muita ordem, aceio, regularidade, boa alimentação; não mais os ajuntamentos de alumnos vadios a fazer algazarra pelas calçadas.

« Entre os internos vi filhos do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, do Dr. Ambrosio Machado, do Dr. Antonio Venancio (deputado provincial), do Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna (chefe de policia), do coronel Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, do capitão João de Queiroz Monteiro, do coronel Florismundo Marques Lins, do negociante Olintho Bastos, um tutelado do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, actual vice-presidente da provincia, um meio-pensionista filho do Dr. José Maria Carneiro de Lacerda, e outros meninos de familias igualmente distinctas.

« Quando se nota que no principio do anno passado havia alli apenas uma meia duzia de pensionistas, é agradavel observar que vai se restabelecendo o credito do instituto e não lhe falta mais a confiança dos pais de familia.

« E' isto devido principalmente a administração do digno actual regedor o Rvdm. Dr. Antonio de Arcoverde Albuquerque Cavalcante, cuja vocação e reconhecidas habilitações para o cargo que exerce, são uma garantia para a prosperidade do estabelecimento sob sua zelosa e esclarecida direcção.

« Em bôa hora foi, pois, elle nomeado e praza aos céos que sua administração perdure. »

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Ante-hontem teve lugar a reunião desta associação, comparecendo os Srs. Drs Ermirio Coutinho, Carneiro da Cunha, Lisboa Coutinho, pharmaceutico Maia e Silva, Drs. Curio, Paula Lopes, Malaquias, pharmaceutico João Facundo, Drs. Barreto Sampaio, Coelho Leite e Barros Sobrinho.

Occupou a cadeira da presidencia o Sr. Dr. Ermirio Coutinho; 1º secretario Dr. Curio e 2º secretario Dr. Lisboa Coutinho, por terem faltado com causa participada os Srs. Drs. Velloso e Barros Carneiro.

Foi apresentado o parecer e approvado unanimemente para ser admittido como socio effectivo o Sr. pharmaceutico Manoel Alves Barbosa.

O Sr. Dr. Paula Lopes leu uma memoria sobre um caso de molestia nervosa, interessante pela complexidade de symptomas e originalidade de manifestações, destacando-se do quadro morbido das molestias que podiam ser confundidas.

Esta memoria foi remettida á commissão medica, afim de dar o seu parecer.

Passando-se á ordem do dia, foi concedida a palavra ao Sr. Dr. Barreto Sampaio, que continuou a sua dissertação sobre o *glaucoma*, fallando em sua genése, mostrando-se sectario da theoria mechanica.

Tendo dado a hora, foi levantada a sessão, ficando ainda o Sr. Dr. Barreto Sampaio com a palavra.

Tribunal do Jury do Recife—A's 10 horas da manhã de hontem, achando-se presentes na sala das sessões os Srs. Dr. Antonio Domingues Pinto, juiz de direito presidente do tribunal, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico, e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, foi aberta a sessão.

Verificadas as cedulas e feita pelo escrivão a chamada, compareceram 27 juizes de facto, sendo submettido a julgamento o réo Antonio Tranquilino Marques, processado por denuncia do Dr. 1º promotor e pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

O jury de sentença compôz-se dos seguintes juizes de facto:

Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Manoel Zeferino dos Santos.
Manoel Clementino Ribeiro.
Joaquim José de Meira Lima.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Manoel dos Santos Pimentel.
Francisco Paulino Cabral.
Antonio Macario de Assis.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Dr. Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.
José Ferreira Baltar.

Deferido aos ditos jurados o juramento da lei, passou o Dr. juiz de direito a interrogar o réo. Respondeu elle que era natural desta provincia, de 35 annos de idade, casado, carpina, analphabeto; que sabia o motivo porque era accusado, não tendo praticado o crime de que o accusavam. Que fôra preso no dia 28 de Agosto de 1886 e apresentado ao subdelegado de Afogados, não se lembrando o que respondera quando por elle fôra interrogado. Que não affirmava haver dito o que consta do seu interrogatorio perante aquella autoridade. Que não conhecia as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação á motivo particular.

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão a leitura do processo.

Consta dos autos que achando-se o réo no dia 28 de Agosto de 1886, á meia noite, na porta de sua casa sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, conversando com outro individuo, apparecera lhe Eduvirges Maria da Conceição, que lhe dirigira palavras injuriosas. Irritado o réo, espancou barbaramente Eduvirges e a um filho desta, de nome José Ponciano de Jesus, assassinando-os em seguida com diversas facadas.

Perante a policia confessou o réo autoria do delicto, quando, porém, foi interrogado pelo juiz formador da culpa, declarou não ter consciencia de haver praticado o crime.

O Dr. promotor publico, desenvolvendo a accusação, pedio a condemnação do réo na pena de galés perpetuas, visto que estava provado ter elle commettido o crime á noite e com superioridade em sexo, forças e armas, de maneira que as victimas não podiam defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

O academico Joaquim Thiago da Fonseca, patrono do accusado, produzio a defesa do seu constituinte, negando as aggravantes articuladas no libello, e allegando ter elle praticado o crime em desaffronta a uma injuria, sem que tivesse pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar, tendo precedido aggressão dos offendidos.

Não houve replica.

Recolhendo-se o jury de sentença á sala secreta das conferencias, respondeu aos quesitos que lhe foram propostos pelo Dr. juiz de direito, voltando á sala publica meia hora depois, com suas respostas escriptas, reconhecendo, por unanimidade de votos, a autoria do crime e as aggravantes dos paragraphos 1º e 6º do art. 16, mencionados no libello e a não existencia de attenuantes.

Em vista destas decisões foi o réo condemnado á pena de galés perpetuas, grão maximo do art. 193 do codigo criminal, appellando o juiz de direito para o Superior Tribunal da Relação.

O defensor do réo protestou por novo julgamento.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde, sendo a sessão adiada para hoje, ás 10 horas.

Prado Pernambucano—Realisa-se amanhã, começando ás 11 horas, a 6.ª corrida de cavallos no Prado Pernambucano:

São este os páreos:

1.º—*Dr. Beltrão* — 1:000 metros — Premios: 150$, 30$ e entrada livre—3 cavallos inscriptos. Palpite *Araúna*.

2.º—*Consolação*—800 metros—Premios 100$, 20$ e entrada livre.—14 cavallos inscriptos. Palpites *Pery 2º, Ugly e Atila*.

3.º—*Dr. Souza Reis*—1:000 metros—Premios 200$, 40$ e entrada livre—4 cavallos inscriptos. Palpites *Faisca e Zumbi*.

4.º—*João J. Amorim*—800 metros—Premios 100$ e 20$—3 cavallos inscriptos. Palpites *Mimosa e Dengosa*.

5.º—*Club Internacional de Regatas*—800 metros—Premios 150$, 30$ e entrada livre—6 cavallos inscriptos. Palpites *Pery e Tempestade*.

6.º—*Dr. Gonçalves Pinto*—1:600 metros—Premios 200$, 40$ e entrada livre—3 cavallos inscriptos. Palpites *Talisman e Eólo*.

7.º—*Dr. Moreira Alves*—800 metros—Premios 100$, 20$ e entrada livre—6 cavallos inscriptos. Palpites *Very-Well e Taquary*.

Trilhos Urbanos de Olinda—A direcção dessa linha ferrea suprimio os trens que, nos domingos e dias santificados, faziam as viagens de 10 1/2 horas da manhã e da noite.

Anniversario—Fazem hoje 10 annos que foi coroado Sua Santidade o Papa Leão XIII.

Ferimentos leves—Em terras do engenho S. Francisco, do termo de Ipojuca, em a noite de 21 do passado, Gonçalo Alves de Oliveira e Joaquim Pedro da Costa feriram levemente a Marianna Ursula da Conceição e Manoel Gomes de Oliveira, evadindo-se os criminosos em seguida.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, abrindo sobre elle o competente inquerito, a que já dera o devido destino.

Assassinato—Em terras do engenho Underal, do termo de Serinhãem, e no dia 26 do mez proximo findo, Aureliano Augusto de Moura assassinou com tres facadas a Manoel Feliz Barbosa, evadindo-se em seguida.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, procedeu á vistoria no cadaver e diligencia capturar o criminoso.

Ferimentos graves — No dia 20 do mez proximo findo e em terras do engenho Ananaz do termo de Santo Antão, José Anacleto ferio gravemente com quatro facadas a Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Cabeclo.

O criminoso evadio se logo após a perpetração do delicto.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito.

Descarrilhamento — No dia 27 do mez ultimo descarrilhou um dos wagões do engenho central de S. Lourenço da Matta, sendo esmagado José Vicente da Silva, alli empregado

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandou proceder á vistoria no offendido e abrio o competente inquerito, que já foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

Lindos chromos—A Livraria Popular, á rua do Imperador n. 77, recebeu da Europa uma variada collecção de lindos chromos, em pastas e cartões, proprios para presentes e enfeites de mesa.

Vão vel-os os apreciadores e fiamos que hão de gostar.

Agradecemos o mimo que de um exemplar nos fez a citada livraria.

Companhia Ferro-Carril—Na proxima segunda-feira, 5, do corrente mez a Companhia Ferro Carril entregará ao trafego o prolongamento da sua linha de Fernandes Vieira até a Capunga, chegando os carros por ora sómente até a rua das Pernambucanas.

Club Conservador Academico — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Monteiro Filho este club em sessão extraordinaria.

Procedeu-se á eleição da nova directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente—Augusto Olympio Viveiros de Castro.
1º vice-presidente—Antonio Monteiro do Nascimento Filho.
2º dito—Joaquim de Lima Pires Ferreira.
1º secretario — Augusto Olympio de Araujo e Souza.
2º dito—José Cesar de Albuquerque.
Supplentes dos secretarios:
1º—F. Leocadio de Araujo.
2º—J. Moraes Martins Filho.
3º—Jonas Meira.
4º—V. Antonino de Carvalho.
Orador—M. L. Ferreira Pinto,
Vice-orador—L. Fernandes de Oliveira.
Thesoureiro—Frederico Alexandre de Correia Sampaio (reeleito).
Redacção:
Arthur G. Collares Moreira.
Coelho de Almeida.
Barbosa Tinoco.
Vieira Machado.
Raymundo Lima.
Commissão de syndicancia:
João Baptista Ferreira de Souza (relator), Francisco Lacerda, Cabral de Vasconcellos, Assis Moreira e Pereira Junior.
Commissão de pareceres:
Moreira Netto (relator), Alexandre Collares, Pedro Marques, José da Silva Loyo Neto, Dantas de Magalhães e Arthur da Silva Castro.

Gremio Recreativo Familiar — Esta sociedade procedeu ante-hontem á eleição do conselho deliberativo que tem de regel-a durante o semestre de Março a Setembro. Ficou assim composta:

Presidente, Prudencio Cotegipe Milanez, reeleito.
Vice-presidente, Lauro Pinho.
1.º secretario, Antonio Franklin Freire Gameiro.
2.º secretario, Manoel Joaquim da Silveira Sobrinho.
Orador, Pedro Alexandrino Machado Junior, reeleito.
Vice orador, Vicente Epaminondas Pires dos Reis.
Fiscal, Antonio Raphael Alves da Costa.
Thesoureiro, capitão Sebastião M. Bazilio Pyrrho.
1.º procurador, Manoel J. de Carvalho Santos.
2.º procurador, Alfredo Mauricéa.

Quinta-feira 8 do corrente terá lugar a reunião da assembléa geral para ser apresentado o balancete do exercicio findo pelo thesoureiro Raphael Costa e approvação total dos estatutos; e no dia 15 o empossamento destes funccionarios.

Club Litterario Ayres Gama — No dia 1.º do corrente effectuou-se a eleição da directoria deste club. Eis o seu resultado:

Presidente, Antonio Vieira, reeleito.
Vice-presidente, Manoel Jardim.
1.º secretario, Arthur A. de S. Magalhães, reeleito.
2.º dito, Decio de Vasconcellos, idem.
Adjunto, Manoel Guerra.
Orador, Rutilio de Oliveira.
Vice-orador, Severino Marques de Souza.
Thesoureiro, Gennino G. Pewel, reeleito.
Fiel, João Hermino de Borges Lyra.
Bibliothecario, Julio Hansen.

Foi determinado o dia 8 do corrente para serem empossados estes funccionarios.

Beneficio de D. Isolina Monclar — Hoje á noite, segundo está annunciado, realizar-se-ha no theatro Santa Isabel o bonito espectaculo em beneficio da sympathica e festejada artista dramatica D. Isolina Monclar, e que não pudera realisar-se na quinta-feira por causa da chuva.

Fallecimento—Falleceu hontem nesta cidade, proveniente de uma affecção pulmonar, José Lucio de Carvalho.

Era o finado filho do tenente Antonio Joaquim Lopes de Carvalho e irmão do professor publico de Preguiça, Sr. Francisco de Paula Lins de Carvalho.

ILEGÍVEL

Contava 18 annos de idade.

Deixa a sua familia, que ha um mez passou por um golpe identico, immersa na mais profunda dôr.

O seu enterro effectuar-se-ha hoje ás 8 horas da manhã, mais ou menos, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Tracunhãem—Em 23 do passado escreveram nos desta localidade o seguinte:

« Nesta data retira-se desta povoação o professor publico Gaspar Antonio dos Reis, removido desta cadeira para a da Casa de Detenção do Recife, remoção que muito honra ao referido professor.

« O professor Gaspar, no desempenho de seu magisterio, nada ficou a restar aos deveres escolares pois muito fez no espaço de 2 annos, 10 mezes e 15 dias, habilitando neste tempo 16 alumnos, nos tres gráos. A verdade é esta: o seu a seu dono.

« Bom cidadão e bom amigo, sempre affavel e prestimoso, nunca olvidando seus serviços áquelles que os solicitavam, deixou traços bem salientes de sua passagem, que muito o recommendam á nossa estima.

« Nunca os seus antecessores se lembraram de fazer neste lugar um acto qualquer de beneficencia, que os recommendassem: foi o professor Gaspar o primeiro que se poz acima das intriguinhas de aldeia, e occupava o tempo restante dos labores escolares na edificação da torre da igreja de Nossa Senhora do Rosario, que hoje possue esse melhoramento, conseguindo botar no dia 13 de Novembro dous sinos novos, fazendo mais duas festas que nada deixaram a desejar. Foi ainda elle o iniciador da creação de uma sociedade musical, bem como da devoção de Nossa Senhora do Rosario, não esquecendo os seus serviços áquelle templo.

« São estas as razões que temos para ter sempre saudades do professor Gaspar, a quem atravéz do espaço enviamos um aperto de mão. A sua sahida tornou-se neste lugar bem saliente e foi assim que diversos amigos e alumnos seus se encorporaram com a sociedade musical Primeiro de Janeiro e o acompanharam até a povoação do Carpina, onde, entre abraços e lagrimas, lhe deram o ultimo adeus.

« Praza ao Céo que o seu successor se conduza do modo por que se conduzio entre nós o professor Gaspar. »

Cidade de Caruarú—Em 22 do passado escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente:

« A cidade de Caruarú, que occupa um planalto de declive suave e de terreno secco e vegetação pouco desenvolvida, é banhada pelo rio Ipojuca que nasce na serra das Moças, nos limites desta provincia com a da Parahyba.

« Insignificante em sua origem, como quasi todos os rios, o Ipojuca vai se avolumando em seu percurso, enriquecido pelas pequenas correntes que para elle confluem.

« Na altura desta cidade é bastante caudaloso nos invernos regulares, apresentando no verão uma pauperrima corrente que dá apenas para alimentar o açude publico, feito em uma das depressões de seu leito.

« Cidade em via de engrandecimento, conta Caruarú, dentro do perimetro em que se cobra a decima urbana, 400 fogos approximadamente, duas igrejas, uma cadeia accumulando as funcções de quartel, um predio em que funcciona a Camara Municipal, um pequeno deposito de polvora e um edificio em construcção destinado a servir de hospital de caridade.

« Tem quatro escolas primarias, uma associação beneficente composta de artistas, duas bandas de musica e duas sociedades litterarias, o Club Litterario Caruaruense e a Juventude Caruaruense, mantendo aquelle uma bibliotheca, já soffrivelmente provida.

« As escolas são frequentadas por 120 alumnos, frequencia desanimadora para uma população de 3.000 pessoas, calculando 6 individuos por cada fógo.

« A estatistica de instrucção publica das diversas nações européas nos ensina que a frequencia escolar representa 1¦8 da população total de cada estado, cidade ou qualquer outra circumscripção territorial.

« Vê se, pois, que sendo a frequencia escolar desta cidade apenas de 120 alumnos, 255 creanças não aproveitam o beneficio da instrucção, o que revela um defeito na organisação do ensino publico, resultante principalmente de não applicação do ensino obrigatorio ás escolas.

« Antes da recente reforma da instrucção publica, que melhorou consideravelmente este ramo da publica administração, tratando do desenvolvimento intellectual desta provincia, tivemos occasião de escrever:

« A organisação do ensino publico em Pernambuco reclama uma reforma vasada em moldes scientificos, já alargando a sua esphera para abranger maior numero de beneficiados, já adaptando ás escolas os melhoramentos de que gozam as das nações européas e os Estados-Unidos.

« Converia, por exemplo, converter em realidade o ensino obrigatorio que, além de ser uma lei provincial, não é mais uma medida discutivel e somente do dominio especulativo, porém uma verdade que se impõe com a força da crença.

« Impossivel de ser praticado em todas as escolas da provincia, pela falta de recursos pecuniarios ou de dotação convenientes nos orçamentos municipaes para o fornecimento de livros e roupa ás creanças pobres, seria praticavel nas escolas das cidades, dentro do perimetro em que se cobra a decima urbana, creando-se para occorrer as despezas daquelle fornecimento um imposto especial.

« Regulamente se o ensino publico neste sentido, multem-se os pais que deixarem de mandar a escola os seus filhos ou aquelles que estiverem sob a sua guarda e dependencia, obrigue-se áquelles que quizer-se dedicar ás artes mecanicas, a apresentar nas officinas, como condição de admissão, um diploma de habilitação nas materias que constituem o curso primario, prefiram se os mais aptos para educadores, difficultando nas escolas normaes a passagem dos exames de capacidade profissional, adoptando-se as lições de cousas explicadas pelo methodo intuitivo, conforme os conselhos da pedagogia em sua parte methodologica, e a instrucção, qual a rés que em seus transbordamentos fertiliza os terrenos adjacentes ás suas margens, levará ao seio desta provincia o bem estar moral e material.

« Uma medida que nos parece capaz de produzir beneficos fructos no ensino primario é a substituição completa do homem pela mulher como educadores.

« Neste tocante a superioridade da mulher sobre o homem é incontestavel.

« A mulher todo sentimento, toda dedicação vota-se com abnegação a toda missão de que é incumbida.

« E' isto uma resultante de sua propria natureza, uma qualidade que lhe é mais que inherente, imminente.

« Geralmente o professor primario não se contenta com o cargo que exerce e, para conquistar novas posições, atira-se ás luctas politicas, com gran detrimento do ensino.

« Com a professora não se dá o mesmo, assidua, ligada á sua cadeira sem preoccupações estranhas á sua profissão, sem outras aspirações que as do cumprimento do dever, emprega no ensino todo o esforço mental de que é dotada, amenisando as lições que ministra ás creanças com a brandura propria de seu caracter.

« Si não fosse bastante esta consideração, para nós de grande valor, para excluir o homem da direcção do ensino primario, seria decisiva, illutavel, invencivel, a consideração economica de que com essa exclusão a sciencia, a arte e a industria teriam um accrescimo de braços e intelligencias, sendo ao mesmo tempo aproveitadas grande numero de mulheres para a collaboração do aperfeiçoamento geral.

« Aproveitem se todas as aptidões, dando a cada individuo o trabalho compativel com a sua organisação e muito e muito lucrará a sociedade.

« Não é sómente a escola moral, se assim nos podemos exprimir, que precisa ser reformada, tambem reclama reforma a escola material.

« E' contristador ver os edificios, ou casas em que funccionam as escolas.

« Nenhuma tem as accommodações exigidas para os exercicios escolares, nem as adaptação accumuladas pela hygiene, e nem tão pouco mobilia decente.

« São todas pequenas, de aspecto triste, quasi sempre pouco ventiladas, actuando lugubrem ate sobre o espirito das creanças, que, tendo certa repugnancia instinctiva aos exercicios escolares, porque as privam de suas distracções infantis, adquire contra elles certo horror justificado.

« creanças que precisa de crescer e desenvolver-se, não póde, em deve ser enclausurada durante cinco longas horas—tantas quantas duram o exercicio escolar em uma sala, onde o ar atmospherico mal se renova, e onde, parece imperar a tristeza, resultante de um conjuncto pouco harmonioso.

« Não são, pois, razoaveis os exercicios escolares muito prolongados, os quaes cançam e fatigam o espirito das creanças, e se fosse organisar, no estado financeiro em que se acha a provincia, um systema escolar em que se alternassem as lições e os recreios, muito ganharia o ensino.

« Curar do desenvolvimento intellectual da creança com prejuizo do seu desenvolvimento physico é um grande erro. *Mens sana in corpore*, eis o que se deve procurar obter.

« Emquanto não tiver uma organisação do ensino, nas condições apontadas, não marchará esta provincia desassombradamente no caminho do engrandecimento, não attingirá ao gráo de desenvolvimento e de prosperidade a que lhe dá direito o genio de sua população laboriosa e intelligente.

« *Salus in instruccionibus*.

« — No dia 16 do fluente realisou-se nesta cidade pela quarta vez á eleição dos vereadores que têm de funccionar no quatriennio que deve terminar em Dezembro de 1890, cabendo o triumpho ao partido conservador, que mais uma vez revelou-se forte e arregimentado.

« Foi disputadissimo o pleito, tendo, quer o partido situacionista, quer o liberal, empregado, no terreno da legalidade, todos os meios consoantes á consecução da victoria.

« A mesa eleitoral salientou-se pelo seu procedimento correcto durante a reunião da assembléa de eleitores, não dando lugar a reclamação alguma.

« Na parochia de S. Caetano da Raposa, que concorre para a escolha dos membros da Camara Municipal d'esta cidade, não foi apurada a eleição, segundo somos informados, porque no acto da contagem das cedulas verificou se que eram estas excedentes em grande numero aos eleitores que votaram.

« Não nos parece isento de censura tal modo de proceder, que não encontra apoio na legislação eleitoral.

« A eleição deveria ter sido apurada, cabendo ao poder competente o conhecimento de sua nullidade ou validade.

« Era o unico caminho legal.

« Entretanto, diga-se verdade, nenhum dos partidos foi prejudicado com a falta de eleição na Raposa, porquanto ha n'aquella parochia igual numero de eleitores conservadores e liberaes, como se evidencia do resultado da eleição para deputados provinciaes, procedida a 30 de Dezembro do anno passado, em que o candidato conservador mais votado—o Sr. Rodrigues Porto obteve alli 21 votos e o candidato liberal, igualmente mais votado, o Sr. capitão J. Mariz, 20. E' isto o que sabem e repetem todos que conhecem os cargos politicos nesta localidade.

« Póde-se affirmar o contrario, mas sómente para armar effeito e animado por partidismo exagerado. Para quem conhece o systema de opposição politica empregado em nosso paiz, com certeza não se admirará que, por espirito politico, se contrarie a verdade a mais palpitante. Spencer escreveu, e com razão, que o prejuizo de partido é uma grande difficuldade que tem a sociologia a vencer.

« A eleição da Raposa, affirmamos sem receio de ser contradictados, não alteraria o resultado obtido nesta parochia pelo partido conservador, que em cada pleito que se fere neste municipio conquista uma victoria.

« A 1ª sessão do jury deste termo, designado para o dia 20 do corrente, por falta de *quorum* foi aberta no dia 21, e encerrada nesse mesmo dia, tendo sido submettidos a julgamento dous processos, cujos réos foram condemnados. As decisões do jury foram inspiradas na lei e na justiça.

« No dia 5 de Março funccionará o jury do termo de S. Bento e em Abril provavelmente o do termo do Altinho, ambos pertencentes a comarca de Caruarú, hoje uma das maiores da provincia, pois conta de norte a sul uma extensão de quasi 40 leguas.

« A' vista de tão grande extensão seria conveniente que fosse desmembrado desta comarca, de cuja séde dista 18 leguas, o termo de S. Bento que ficaria melhor collocado pertencendo a divisão territorial da comarca de Panellas, que só tem um termo, ou a da comarca de Garanhuns, de cuja séde dista 6 ou 8 leguas.

« Não passára aqui completamente desperc ebido o carnaval, tendo, nos dias destinados a essa festa de alegria e de prazer sem limites, percorrido as ruas da cidade dous grupos de maracatús, um dos quaes, preparado com certa decencia, executava bailadas conhecidas em nossos sertões. Insignificante, embora, muito primitivo, é verdade, o carnaval desta cidade foi uma benefica reacção contra o entrudo que já aqui imperou com toda força. »

Asylo de Mendicidade — O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Fevereiro, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	63	110
Entraram	3	8
	66	118
Sahiram	11	7
Existem	55	111
Nas enfermarias:		
Existiam	13	33
Entraram	5	3
	18	36
Tiveram alta	4	4
	14	32
Falleceram	2	1
Existem:		
Nas enfermarias	12	31
Nos dormitorios	43	80
	55	111

Total 166.

— Escolas de instrucção primaria:

Foram frequentadas por 12 alumnos, inclusive 4 na dos cegos.

Uma sensivel economia de tempo—Uma das mais importantes companhias inglezas de navegação « The Union Lines », cujos excellentes vapores navegam entre Southampton, Cabo da Bôa Esperança e a costa oriental da Africa, projecta modificar a sua partida fazendo escala por Lisbôa a primeira segunda feira de cada quinzena, em correspondencia immediata com a chegada do *Sud-Express*, da Companhia Internacional dos Wagons-Leitos.

Com esta ligação, realmente vantajosa, a viagem de Pariz á Madeira, realisar-se ha em 80 horas, e os passageiros com destino á Africa do sul ganharão pelo menos 24 horas sobre a viagem por mar, evitando a travessia muitas vezes perigosa, como é notorio, do golpho da Biscaya.

O exemplo deve certamente ter quem o deseje imitar e seguir, sendo por isso provavel que outras grandes companhias de navegação da America do Sul e das Antilhas, queiram aproveitar as vantagens que o *Sud Express* offerece presentemente, que já é o primeiro transporte das mercadorias e dos passageiros para as regiões orientaes, com grande proveito dos paizes atravessados, a França, a Hespanha e Portugal.

Ordens honorificas—Celebrou-se em Berlim, com a costumada pompa, a festa annual da imposição das Ordens conferidas pela corôa da Prussia. Assistiram a ella o imperador, a imperatriz, todos os principes e princezas reaes actualmente residindo em Berlim, o principe real da Grecia, as principaes autoridades militares, civis e municipaes, as pessoas que foram condecoradas no anno findo e as que eram agraciadas n'aquelle anno

Esta festa foi instituida em 1810 pelo rei Frederico Guilherme III, pai do actual imperador, em memoria da coroação do primeiro rei da Prussia, em 1691. Depois da ceremonia no palacio, houve serviço divino na capella, seguido de uma *Levée* para os novos cavalleiros e de um jantar de gala. O imperador e a imperatriz apenas estiveram presentes á recepção. No banquete, o principe Guilherme propôz, em nome do imperador, um brinde á saúde dos novos cavalleiros. O conde de Hatzfeldt, embaixador da Allemanha em Londres, recebeu a gran-cruz da Aguia Vermelha, e o seu encarregado de negocios, Barão de Plessen, o terceiro gráo da mesma ordem. Ao bispo Vopp e ao professor Helmholtz foram conferidas as veneras de segunda classe da Ordem Imperial.

Buenos-Ayres—« A capital da Republica Argentina está para se transformar. Trata se da demolição de uma parte da cidade e construcção de sete *boulevards* diagonaes, que encurtam muito as distancias do centro da cidade para as extremidades. Este projecto foi approvado pela municipalidade e o Poder executivo. Espera se sómente a approvação do Congresso. Falla-se de duas Companhias, uma franceza e outra ingleza, dispostas a tomar a si estes trabalhos, quando o emprestimo municipal de 20.000:000 de pesos fôr votado com a lei de desapropriação. Uma companhia franceza está tambem tratando com o governo para a construcção de um Metropolitano, de proporções grandiosas e que deve prestar grandes serviços aos habitantes.

« Com effeito, resulta dos trabalhos de recenceamento que acabam de fazer-se, que a população operaria habita casas tão pequenas e insalubres que a hygiene e a salubridade publica são affectadas.

« Por outro lado, os trabalhos publicos referentes ás vias-ferreas vão tomar uma extensão enorme se todas as concessões feitas produzirem bons resultados. Os trabalhos do porto que vae crear-se em frente á cidade de Buenos-Ayres não estão ainda senão em preliminares. A questão dos esgotos collectores vae entrar em linha, porque já foi votada a lei respectiva. »

Entre nós, porém, tudo fica adiado por causa dos advogados administrativos. Ao menos olhemos para Buenos-Ayres, que nós é já superior em muitas cousas, diz uma folha da Côrte.

Effeitos sociaes e moraes da embriaguez—Um juiz correccional de Nova-York na America, refere que em um só anno 2,500 pessoas foram levadas perante o seu tribunal, e que de cem delictos, noventa e seis eram por causa deste vicio, o qual é, ao mesmo tempo, uma das principaes causas da miseria.

« Na Inglaterra os dous terços dos pobres e os tres quartos d'aquelles que dão mais que fazer á justiça e ás prisões, são gente que tem o vicio de embriaguez.

« Os nossos jornaes e os estrangeiros, de vez em quando trazem algum triste facto, consequencia deste vicio abominavel; e d'elles transcrevo alguns que podem servir como admoestação aos que teem a tentação de se entregar a tão baixo vicio.

« Arthur Vood foi justiçado em Dandee, porque assassinou o proprio filho. O desventurado declarou até a ultima que era innocente, que não tinha percepção nenhuma do delicto que se lhe imputava; mas as provas eram tão evidentes que não pode obter perdão. Na occasião de ser decapitado confessou que o triste fim a que se achava, devia attribuir ao máo habito adquerido na mocidade de frequentar as tavernas, onde se embriagava ao sabbado á tarde e no domingo pela manhã.

« Arthur Vood merece certamente compaixão, mas não é perdoavel: porque um acto commettido no estado de bebedeira, se não é imputavel directamente, o é em causa, isto é pela embriaguez voluntaria, supposto que a ebriedade não seja dependente de causa accidental, sim de habito contrahido. E tambem o nosso codigo criminal abraça este principio moral que se conforma com alguns, nos quaes se qualificam imputaveis em parte dos delictos commettidos os bebados por habito.

« Um sapateiro, João Ploifon, tinha o habito de abandonar-se quasi todos os dias a taes excessos que, tolhendo-lhe o uso da razão, o impossibilitavam de cuidar dos seus negocios, e depois de se aperceber daquillo que lhe succedia. Tinha ficado viuvo de pouco tempo, e a joven mulher, morrendo, lhe deixou uma pobre criança de 20 mezes.

« Este sapateiro queria bem á sua mulher e, até que ella viveu, tinha tudo empregado para refrear a sua paixão. Nunca o conseguio, e tanto foi verdade, que depois da morte da pobre mulher, seja porque não tivesse mais que temer as reprehensões justas della, ou, como elle affirmou, para entorpecer com o vinho a dôr aguda de tel-a perdido, poz-se a beber com mais paixão que nunca, e todos os dias se embebedava.

« Bebado áquelle modo sahia de casa, e girando de tasca em tasca não se recordava mais do seu pobre filhinho, o qual chorava debalde de fome e de frio, só, sem que ninguem podesse ouvil-o.

« Alta noite Ploifon voltava cambaleando ao seu quarto, e impellido por um sentimento instinctivo pat rno, quasi inadvertidamente se punha a aquecer do melhor modo aquella criança e lhe dava alguma cousa a comer.

« Mas uma vez elle ficou fora mais do que costumava; a estação tornou se muito mais rigida, e o desventurado menino, abatido pelos soffrimentos do dia antecedente, teve apenas folego para dar um suspiro lamentavel. Quando Ploifon entrou no quarto o seu filhinho estava morto.

« Este pai desgraçado não estava então em grão de conhecer rapidamente a gravidade da sua desgraça e do seu delicto; mas pela manhã, os inquilinos, acudido aos gritos lacerantes d'elle e entrados naquelle quarto, o viram apertar convulsamente nos seus braços o cadaversinho gelado e roxeado d'aquella innocente criatura, e esforçando-se para lhe dar a vida com beijos e lagrimas.

« Nas visinhanças de Paris n'uma aldeia succedeu um facto, consequencia igualmente deste vicio. Um operario das minas voltou á casa em estado de embriaguez. Entrando no quarto quiz encher de polvora uma garrafa que tinha de empregar pela manhã para fazer uma mina. Cambaleando, tomou uma luz e com ella se approximou ao barrilete da polvora que os trabalhadores costumam ter sempre junto a si, e que contém seis ou sette kilogrammas; mas apenas abrio o barril, n'elle cahio uma faisca, e a polvora incendiou-se immediatamente. Ouvio-se então uma detonação terrivel, que poz em espanto a todos os habitantes d'aquella aldeia, os quaes, correndo ao lugar, viram a casa sem tecto, o soalho do terceiro andar desmoronado sobre o pavimento do segundo. O infeliz operario foi achado morto e desfigurado debaixo d'aquellas ruinas.

« Nas mulheres se apontam iguaes factos em consequencia de bebedeira, e ellas fazem mais lastima do que os homens.

« Na Inglaterra, por exemplo, onde cada anno se prende cerca de quinze mil homens por embriaguez, são prezas tambem, pelo mesmo vicio, dez mil mulheres.

« Julgue cada qual que raça de donas de casa devem ellas ser, que mulheres castas e que mãis. »

Sarampo—O sarampo ou rubeola vai grassando entre nós com alguma intensidade, e apezar de não apresentar um caracter maligno, com tudo julgamos não ser desfavoravel aos nossos leitores alguma cousa a tal respeito publicar, sobretudo em relação ás medidas prophylaticas.

« O sarampo, escrevem-nos, está comprehendido entre as doenças de infecção e precisamente entre as contagiosas. Elle se diffunde sempre em seguimento á transmissão do germen especifico; este não é até hoje conhecido, e sómente se sabe que se acha nas secreções dos olhos, do nariz, dos pulmões e da pelle do doente, e a infecção succede ou por contacto directo do enfermo com o são, ou por meio de objectos (roupa branca, vestidos, livros, etc.) sobre que está depositado o germen, ou emfim quando o germen desseccado se suspende no ar e este se torna vehiculo da infecção, e isto é sobretudo pelo ar do quarto do doente e nas suas visinhanças, ar que está de preferencia impregnado do veneno, que pelas vias respiratorias se introduz nos pulmões, ou se deposita sobre as mucosas do olho, do nariz, da bocca e passa depois no sangue.

O germen infectivo se affasta do corpo do individuo affectado durante todos os periodos da doença e por isto o contacto com doentes de sarampo torna-se sempre perigoso. Resulta portanto, ser difficil o prevenir a infecção de individuo a individuo, logo que um dos dous se ache no primeiro estadio do mal, caso em que não se póde suppor sempre que se trata do sarampo. Crê-se, mas não está comprovado, que o estadio mais infectivo seja o da descamação.

Esta doença tem tambem aos adultos, porém com preferencia aos meninos, especialmente da idade de 2 a 10 annos; raras vezes adoecem delia os lactantes.

Os casos de morte, devidos ao sarampo, entre os meninos, são numerosos e variam á proporção dos annos, e relativamente ás epidemias. Em media se acredita que a porcentagem [illegible] é de 3, isto é de 100 doentes de sarampo morrem 3. [illegible] para se contrahir o sarampo é tal, que bem poucos são os individuos que na sua infancia não o tenham superado. A doença póde contrahir-se tambem duas vezes.

Presentemente, ao menos nas cidades maiores, apparecem continuadamente casos de sarampo, os quaes, de costume, cada 4-5 annos se tornam frequentes de modo a constituir uma ligeira epidemia e cada 7-8 annos augmentam ainda mais, resultando d'ahi uma epidemia mais grave (Kunze) As condições athmosphericas teem uma influencia extraordinaria sobre o caracter e a gravidade das epidemias e estas são de natureza assás grave e com mortalidade maior da ordinaria.

O decurso ou marcha do sarampo nem sempre é favoravel. Ha, comtudo, frequentes casos de decurso irregular, com complicações que põem em perigo a existencia do doente.

Observam-se frequentemente complicações, mais ou menos graves dos intestinos e mais ainda inflammações dos bronchios, dos pulmões, da pharinge e da larynge, e da inflammação desta ultima póde resultar o complexo dos symptomas do pseudo—croup.

Como consequencia immediata do sarampo, ou sejam as doenças que se desenvolvem logo depois e com bastante frequencia, são mencionadas a tosse canina ou pertosse, a tisica pulmonar as affecções escrophulosas e outras.

As medidas prophylaticas geraes contra a diffusão do sarampo, estão no isolamento do primeiro ou dos primeiros casos e depois de cessada a molestia a desinfecção do local occupado pelo doente, e a dos objectos de vestuario.

Impedir-se-ha, pois, a propagação do sarampo entre os meninos, adoptando logo aquellas precauções que se aconselham, geralmente, como capazes de limitar a diffusão de doenças infectivas entre os aulistas e os meninos de outros institutos. Reinando n'um lugar uma epidemia é excellente affastar os meninos do centro de infecção; e em todo o caso nas familias em que se manifestasse um caso, seria um bem fazer desalojar os meninos sãos.

A tentativa de inocular o sarampo, afim de prevenir o individuo de contrahil-o á semelhança da variola, foi declarada inutil. Se o sarampo é de natureza ligeira, podemos deixal-o a si, seguindo sómente adoptadas, normas hygienicas. A demora no leito, uma usual cobertura, o socego e a pouca luz no quarto do doente, são cousas que se devem adoptar.

Ao doente se lavarão com agua morna não só as narinas, mas tambem o rosto e sobretudo os olhos, afim de affastar o producto do seu augmento de secrecção. Convém as bebidas mornas e que favoreçam o suor; a dieta seja bem moderada e se prefiram o leite e a simples sopa. A temperatura do quarto do doente seja mantida entre 25-26º C. Não abandone o leito antes que esteja acabada a descamação e depois se demore um par de dias antes de sahir de casa. Trate-se de aceio da pessoa e tambem da roupa branca e do leito. Porém, o seguir estas normas não dispensa de chamar um medico, mesmo em caso de sarampo que se mostre benigno, não se podendo pelos profanos á medicina reconhecer-se e prever-se as eventuaes complicações capazes de aggravar a molestia ».

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 1 de Março de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	758m85	18,42	76
9	24º—4	761m51	19,96	87
12	23º—7	761m70	19,50	89
3 t.	24º—6	760m14	19,81	85
6	24º—6	760m44	19,81	85

Temperatura maxima—26º,00

Dita minima—23º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m8; á sombra: 3m,8.

Chuva—23,m0.

Direcção do vento: SSE de meia noite até 7 horas e 28 minutos da manhã; SE até 8 horas e 20 minutos; E até 9 horas; SE até aos 8 minutos da tarde; S com pequenas interrupções de SSE até 1 hora e 55 minutos; S até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,18 por segundo.

Nebulosidade media: 0,81.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	1 de Março	1— 1 da tarde	0,m28
P. M.	» »	7— 5 » »	2,m63
B. M.	2 de Março	1—27 da manhã	0,m37

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de fitas e meias.

— Segunda feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, em Beberibe, de utencis e generos da taverna em Caenga.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Barão da Victoria n. 35, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Páo d'Alho, por alma de Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na Gloria, por alma de Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joviniano de Azevedo Bello.

Passageiros — Chegados do Rio Formoso no vapor nacional *Giquiá*:

Dr. Antonio Amazonas de Almeida, sua senhora, sua mãi, 6 filhos, 4 cunhados e 1 criada.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Cavalheiros da Cruz, ás 7 horas da noite, em sessão de posse da nova directoria.

— Amanhã ha as seguintes:

Da irmandade de Nossa Senhora da Luz, á 1 hora da tarde, para eleição do procurador geral.

Da Recreativa Juventude, ás 6 horas da tarde, em sessão magna commemorativa do 2º anniversario da bibliotheca.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1 de Março de 1888:

Existiam 462; entraram 14; sahiram 20; existem 456.

A saber:

Nacionaes 409; mulheres 10; estrangeiros 9; escravos sentenciados 8; idem de correcção 20.—Total 456.

Arraçoados 397.

Bons 374; doentes 23.—Total 397.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Basilio Luiz da Silva.

Teve alta:

Lourenço Paes Barreto.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 78 pessoas, sendo homens 43 e mulheres 35.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 1 de Março, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	1
Falleceram	2
Existem	557

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 1¦4.

Cysneiro, ás 9 1¦4.

Barros Sobrinho, ás 7 1¦4.

Berardo, ás 12.

Viveiros, não compareceu.

Malaquias, ás 9.

Pontual, ás 9 3¦4.

Estevão Cavalcante, não compareceu.

Simões Barbosa, ás 10 1¦2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1¦2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 2ª parte da 17ª pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 5 de Março

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Março:

Felismina Maria da Rocha, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Graça; mennigite.

Dr. Alexandre Corrêa da Costa, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Santo Antonio; sclerose hepatica.

Angela Maria de Luna, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santo Antonio; obstrucção intestinal.

Sebastiana, Pernambuco, 1 anno, solteira, Santo Antonio; convulsões.

Francisca Xavier de Abrêo, Alagôas, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; syphilis constitucional.

Maria Leobina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Joaquim Gregorio, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Francisco Florentino Villa Nova, Francisco José de Souza, Manoel João dos Santos e Arthur Alves dos Santos. — Pediram se novas informações, contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Denuncia

De Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro contra o bacharel Francisco José Meira Sobrinho, juiz de direito interino de Villa Bella. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Julgou-se pela absolvição, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Pires Ferreira.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Agua Preta—Appellantes José Candido de Moraes e outros, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Timbaúba—Appellantes João Joaquim de Mello e outros, appellada a companhia Great Western of Brasil

O Sr. conselheiro Queiroz Barros, como promotor da justiça ad hoc, deu parecer no seguinte feito:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o promotor publido, appellado Manoel Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Izidoro Soares da Silva.

Appellação civel

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José, escravo de Paulo Pereira de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Luiz Francisco da Luz.

Do Pilar—Appellante Thereza Maria de Jesus, appellada a justiça.

Appellação civel

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado o escravo José do O'.

O Sr. desembargador Delfino Cavalcante, como promotor da justiça ad hoc, deu parecer nas seguintes

Appellações crimes

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado José Pedro da Silva.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Garanhuns—Appellantes Pedro Ivo da Silva e outros, appellado Antonio Maria de Figueiredo.

Da Parahyba — Appellante Antonio Rufino Aranha, appellado Manoel Olorico Cavalcante de Albuquerque.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel jurou suspeição no

Recurso eleitoral

Do Recife— Recorrente Affonso Salathiel da Fonseca Banks, recorrido o juizo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Julio José Barbosa.

Do Conde—Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes H. Timmermann e Luiz de Paula Lopes, appellados os mesmos.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Pitimbú — Appellante o juizo, appellado Manoel Cesar da Cunha.

De Garanhuns—Appellante José Joaquim da Silva Casaca, appellada a justiça.

De Paulo Affonso—Appellante Targino Ferreira Barata, appellada a justiça.

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Francisco Bonifacio Alves Ferreira.

De Nazareth—Appellante Luiz Pereira Barbosa, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Affonso da Silva Guimarães.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Altino José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Da Villa Bella — Appellante Josué da Silva Barros, appellada a justiça.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Theodoro Lopes de Lima.

Appellação civel

Embargante Joanna Praxedes de Albuquerque, embargado Manoel Bernardes da Costa.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações civeis

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Felix José Teixeira.

De Goyanna—Appellante José Pires Vergueiro, appellada a camara municipal respectiva.

Embargos infringentes

De Iguarassú—Embargantes Jeronymo Leitão da Costa Machado e outros, embargada D. Maria Brilhante da Silveira Pinto.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Faria.

Das Alagôas de Baixo—Appellante o juizo, appellado Silvestre Monteiro da Rocha.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante José Norberto Castello Branco, appellado José Antonio Fernandes Fradique.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Fernando José Correia, embargado Manoel Marques da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Aggravante Diogo Augusto dos Reis, aggravado o juizo da provedoria.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravante José Moreira da Silva, aggravado o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O professor Gaspar aos seus amigos de Tracunhãem

Faltaria a um dever sagrado se não viesse do alto da imprensa agradecer aos meus amigos, o bom acolhimento que me deram durante o tempo que alli residi como professor publico.

A consciencia me diz, que se melhor não cumpri os meus deveres, foi por motivos independentes de minha vontade; entretanto muito me esforcei para levar ao fim as minhas obrigações, não sabendo se o consegui

A todos um aperto de mão.

Com especialidade o Rvd. vigario Basilio; ao meu particular amigo major Joaquim Ignacio; á banda marcial Primeiro de Janeiro e ao prestimoso amigo major Joaquim Nunes Machado Coutinho, offereço os meus limitados prestimos, na cidade do Recife.

Recife, 1 de Março de 1888.

Gaspar Antonio dos Reis.

Serinhaem

Venho cumprir o agradavel dever de agradecer ao eleitorado conservador de Serinhaem as provas de adhesão e dedicação com que honrou me por occasião da eleição procedida á 16 do corrente, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do major Severiano de Siqueira Cavalcante.

Sobram-me motivos para ser grato á tão dignos eleitorado, que soube nobilitar-se nas urnas por modo honrosissimo e que sempre deu as mais significativas provas.

A eleição municipal procedida á 16 do corrente, de todos os pleitos, quanto se tem ferido, depois do voto directo em Serinhaem, foi o que despertou maior interesse; e para isto basta attender se á circumstancia de em nenhuma outra eleição ter comparecido tão crescido numero de eleitores.

E' que a eleição tornou-se ensejo para um grupo de conservadores que quer ter o predominio politico em Serinhaem e medir suas forças com outros que si não quer impor-se pelo numero, deseja entretanto ser devidamente considerado, o que aliás até aqui não tem succedido.

Tendo-se dado uma vaga na Camara Municipal, lembraram se amigos e correligionarios meus de apresentar me candidato.

Eu nada havia solicitado, e, por isso mesmo, mais penhorou-me a espontaneidade da lembrança.

Não foi, porém, minha candidatura aceita pelos conservadores Wanderleys que aqui constituem um grupo: tanto bastou para que hostilisassem-me tenazmente, tudo envidando para derrotarem-me desde a derrama de dinheiro, á promessa de pattentes ridiculas e empregos impossiveis até a ameaça de serem demittidos empregados provinciaes e municipaes que tiveram a precisa independencia de repellir imposições directas.

No intuito de á todo transe derrotarem-me não trepidaram até em transigir com os adversarios, aceitando o candidato liberal e com elle trabalhando de commum accordo contra os interesses do partido á que se dizem filiados.

Não limitaram-se a deixar de comparecer ao pleito, votar em branco, ou apresentarem outro candidato conservador que recebesse-lhes os votos: isto importaria demonstração de fraqueza.

Juntaram-se ao adversario com o fim de ostentar força; mas ostentação falsa: pois o numero de votos que conseguiram contra mim não representa força do grupo Wanderley; mas o producto da alliança hybrida com os liberaes.

Eu obtive 68 votos exclusivamente de correligionarios meus, emquanto meu competidor, o candidato liberal—Domingos de Souza Leão Rego Barros obteve 71, sendo 52 de liberaes e 19 de conservadores Wanderleys, auxiliados ainda pelo Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, conhecido por Luiz Quitinduba.

Não houvesse a alliança hybrida, eu teria vencido o pleito quér contra os liberaes, quér contra os conservadores dissidentes.

Como quer que seja, se o meu partido perdeu a eleição, conseguindo os adversarios mais um vereador liberal que irá com os que já existem constituir maioria na Camara Municipal, o erro é culpa politica que deve recahir exclusivamente sobre aquelles que transigiram com os interesses de seu partido em troca de firmarem aqui o funesto predominio olygarchico, » resta á mim e aos meus dedicados correligionarios a grande satisfação de ficarmos constituindo o partido conservador do collegio de Serinhaem, cuja situação politica é identica á de Ipojuca.

Os mesmos elementos de perturbação que alli existem, em Serinhaem tambem os ha, as causas são as mesmas e o grupo é da mesma familia.

Narrada como fica a historia do pleito eleitoral, termino assegurando aos meus dedicados correligionarios, que podem contar com os meus serviços em torno da bandeira do partido cuja causa fôi sacrificada por partidarios vacillantes e fracos.

Serinhaem, 26 de Fevereiro de 1888.

Francisco José Medeiros.

Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, a todo o proposito fazem alusão á morte de *Mané Chico*, para malsinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle-nos a vir á imprensa para dizer-lhes que se teem desejos de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

O Cimbrense.

O Oleo de Figado de Bacalhão preparado por Lanman & Kemp e o Peitoral de Anacahuita são os dous remedios por excellencia por todas as molestias da Garganta, do Peito e dos Pulmões.

—

Falla-se muito sobre *pepsina*, mas o publico ignora que este nome dá-se á mistura do succo gastrico (*pepsina*) com 60 a 80 °/o do amido. Foi o Sr. Chapoteaut, que prepara porções enormes de pepsina para a digestão da carne de vacca (*Vinho de peptona de Chapoteaut*) que chegou a obter a pepsina *absolutamente pura*, que se encontra sob a fórma de perolas. Uma gramma sómente d'esta pepsina opera a digestão de cem grammas de carne, sendo, como é, cinco vezes mais activa que todas as pepsinas do commercio. Ella cura todas as affecções provenientes das más digestões, que se manifestam geralmente por dôres de cabeça, somnolencias, congestões, arrotos, intumescencia do ventre, etc.

Collegio Parthenon

N. 3 Rua do Hospicio N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,

Ovidio Alves Mauaya.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, e que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ILEGÍVEL

Ao publico

Achando-me prejudicada no meu direito, venho a imprensa para fazer sciente ao publico do seguinte:

Sou filha legitima de D. Francisca de Paula Cabral, senhora de mais de 80 annos de idade, cega e alquebrada pela velhice; é governada por seus filhos, (meus irmãos) e muitas vezes ignora absolutamente o que se passa em redor de si.

A alguns dias foi alforreado um escravo de minha mãe de nome Emiliano, pelo Fundo de Emancipação e o Sr. Anastacio Cabral, (meu irmão) requereu, em nome de minha mãe, para receber a importancia do dito alforreado, allegando no *seu requerimento* sómente 4 herdeiros, quando nós somos 5 irmãos, sendo 3 do primeiro matrimonio e 2 do segundo.

Já vê, pois, o respeitavel publico, que o *requerimento* do Sr. Anastacio é de alguma maneira illegal. Isto é realmente uma barbaridade, pois sou eu de meus irmãos e irmães, a que se acha em peiores circumstancias; viuva, sem amparo, com 60 annos de idade, vivendo da caridade de algumas almas bem formadas que se compadecem do meu estado.

Minha mãe é viuva duas vezes e nunca fez inventario e como existe ainda alguns bens de raiz, não quero a bem do meu direito, que quando houver de fazer-se partilhas, o meu deshumano irmão o Sr. Anastacio Cabral, me exclua d'ellas, como o fez agora com a parte que me tocava da importancia do alforreado Emiliano.

Em vista do exposto fique o publico scientificado do occorrido

Recife, 2 de Março de 1888.

Maria Francisca Beltrão.

Fallencia imporiante

Brevemente publicar se ha nos jornaes d'esta cidade, verbum ad verbum, um processo de fallencia que corre á 7 mezes pelo fôro commercial do Recife.

Para esta publicação chama-se a attenção do commercio d'este imperio.

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Canivete-Balança

Tendo chegado a nova remessa dos canivetes-balança que o abaixo assignado esperava, previne elle ao publico de que recomeçará na proxima segunda-feira a venda delles, que apenas effectual-a-ha durante tres dias, visto seguir para o Rio de Janeiro.

O preço dos canivetes será metade dos do primeiro dia.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Lagojannis.

Collegio Emulação

36 -Rua Velha-36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha 36

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará a publico pregão de renda e arrematação os bens seguintes:

Um sitio de coqueiros, denominado S. José do Rio Doce, desta comarca, no valor de 800$000.

Quatro letras aceitas por José Joaquim de Almeida e Albuquerque, sendo a primeira de 1:000$000; a segunda de 720$; a terceira de 581$000 e a quarta de 500$000; bens estes pertencentes ao espolio do finado conego Firmino de Mello Azedo, e vai a praça a requerimento do inventariante e testamenteiro do mesmo conego.

Convido, pois, os pretendentes á comparecerem no dia acima indicado, afim de ter lugar a allndida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em 1º de Março de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a congregação em sessão de hoje, depois de verificar a presença dos lentes distribuio o serviço das aulas no corrente anno lectivo do modo seguinte:

1º anno

1ª cadeira.—Conselheiro Silveira de Souza, de 12 á 1 hora.
2ª cadeira.—Conselheiro Pinto Junior, de 11 ás 12 horas, 1ª sala.

2º anno

1ª cadeira.—Dr. Albino Meira, de 10 ás 11 horas.
2ª cadeira.—Dr. Barros Guimarães, de 11 ás 12 horas, 2ª sala.

3º anno

1ª cadeira.—Dr. Vaz, de 9 ás 10 horas
2ª cadeira.—Dr. João Vieira, de 10 ás 11 horas, 3ª sala.

4º anno

1ª cadeira.—Dr. Correia de Araujo, de 10 ás 11 horas.
2ª cadeira.—Dr. Pinto Pessoa, de 11 ás 12 horas, 4ª sala.

5º anno

1ª cadeira.—Dr. Tobias, de 12 á 1 hora.
2ª cadeira.—Dr. Seabra, de 11 ás 12 horas.
3ª cadeira.—Dr. José Hygino, de 10 ás 11 horas, 5ª sala.

Passando-se depois a designação das bancas para os exames que tem de ser feitos na presente epocha, a começar do dia 5 do corrente, resolveu-se que fossem ellas compostas com os mesmos lentes que serviram nos exames de Novembro ultimo, sendo as turmas com os mesmos numeros de estudantes, prevalecendo os nomes, disposições e as horas para os ditos exames tambem os mesmos acima designados para as aulas dos respectivos annos.

Quanto aos estudantes que devem ser admittidos a exames serão affixados nesta Faculdade as competentes listas, á proporção que forem sendo despachadas as petições dos que estiverem no caso de ser attendidos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Março de 1888.

O secretario,
José H. Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

Companhia de bombeiros

Esta companhia aceita propostas para o fornecimento de fardamento até o dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, hora em que serão abertas em conselho e em presença dos proponentes.

Classificação:

Blusas de panno, brim cru pardo	35
Calças, idem, idem	35
Camisas de morim	35
Gravatas de seda ou sarja	35
Botinas	40

Capitão Aguiar,
Commandante.

IRMANDADE DE S. Bom Jesus das Dores

Tendo a mesa regedora resolvido fazer a procissão de S. Bom Jesus dos Pobres Afflictos, e tendo obtido a devida licença de S. Exc. Revma., por despacho de 1º de Março, roga aos devotos da Milagrosa Imagem sua coadjuvação para poder levar a effeito com toda decencia e solemnidade o referido acto, podendo os devotos entregarem suas esportulas ás respectivas commissões e ao thesoureiro da irmandade.

Secretaria da irmandade de S. Bom Jesus das Dores em S. Gonçallo, 3 de Março de 1888.

O secretario
Soares Rosas.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Previne-se aos Srs. Accionistas, que a 5 do corrente, finda o prazo de 30 dias para realisarem a 9ª entrada de suas acções, com a multa de 20 %, nos termos do n. 1 do § 2 do art. 9 dos Estatutos.

O accionista que não realisar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenham feito.

Recife, 1 de Março de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$429.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

De ordem da mesa administrativa, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa provecta para reunirem-se em nosso consistorio domingo 4 de Março, á 1 hora da tarde, para de accordo com o art. 23 do nosso compromisso, procedermos a eleição de procurador geral, cujo lugar se acha vago.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 29 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Luiz Tavora.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. — Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Club Litterario Pinto Junior

Eleição da nova directoria

De ordem da Exma. Presidente, são convidadas todas as socias desta sociedade afim de, no dia 4, ás 10 horas da manhã, em sua respectiva séde, elegerem a nova directoria, conforme dispõe o art. 20 dos Estatutos.

Secretaria do Club Litterario Pinto Junior, 2 de Março de 1888.

A 1ª secretaria,
Maria Landim.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalheiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. são convidados todos os OObr.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia 3 de Março vindouro, ás 7 horas da noite, afim de proceder-se a sessão de posse das LLuz.·. e mais OOig.·. que tem de funccionar no futuro anno maç.·. de 5888 a 5889; devendo todos se apresentarem decentes e revestidos de suas respectivas insignias.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888—E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·. Secret.·.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Na proxima segunda-feira, 5 do corrente, será aberta ao trafego a linha da Capunga, prolongamento da de Fernandes Vieira, sendo que, provisoriamente, os carros só chegarão até a rua das Pernambucanas. Amanhã será publicado o horario e todos os esclarecimentos precisos sobre este novo serviço.

Recife, 3 de Março de 1888.

Carlos Alberto Menezes,
Gerente

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE Sabbado 3 impreterivelmente

REPRESENTAÇÃO DE GALA

Em regosijo

AO ANNIVERSARIO DA TERMINAÇAO DA

GUERRA DO PARAGUAY

RECITA EM BENEFICIO DA 1.ª ATRIZ INGENUA BRAZILEIRA

D. ISOLINA MONCLAR

Espectaculo em que toma parte o eximio actor dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Programma variado e escolhido dividido em quatro partes.

UNICA REPRESENTAÇÃO

Primeira parte

Representar-se-ha a peça em 3 actos

ABENÇOADO MARTYRIO

Segunda parte

TERRIBILIS DEA

(Impressões do Paraguay)

Poesia recitada em scena aberta pelo artista dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Producção do distincto brasileiro o Exm. Sr. Conselheiro

PEDRO LUIZ

e pelo mesmo Sr. denominada:

Gloria da Marinha Brazileira

NO

COMBATE DO RIACHUELO

Terceira parte

DUETO DA OPERA BOCCACIO

Cantada pelo actor A. BORGES e pela **beneficiada**

Quarta e ultima parte

Comedia em um acto do theatro portuguez sempre apreciada com magno successo nos theatros do Brazil e Portugal

OS SANTOS DE BARROS FAZEM MILAGRES

Principiará as horas do costume.

A beneficiada nos intervallos irá comprimentar e agradecer as pessoas que aceitando o seu convite, deram-lhe mais uma porva de consideração.

Haverá trens para Apipucos e Olinda. Bonds para todas as linhas.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Março de 1888

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 1/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 382 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Tendo o mercado fechado hontem menos firme, todos os bancos abriram hoje a 24 7/8 d., a cuja taxa fizeram algum negocio, mostrando, porém, elles pouca vontade de saccar.

Papel particular esteve escasso a 25 d., sendo feito pouco negocio a este algarismo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 7/8.
Papel particular, escasso, 25 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Portugal	214	216
New-York	..	2$030

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
New-York	..	2$030

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
Ilha dos Açores	..	224
Ilha da Madeira	..	221
New-York	..	2$030

Cotação de assucar

EM 2 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 2 DE MARÇO DE 1888

O mercado de algodão manteve-se na mesma posição de hontem.

Entradas do assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 29	91.811
Via-ferrea de Caruarú	1 á 29	13.399
Animaes	1 á 29	9.886
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 28	114.991
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 29	45.740
Somma		275.830

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 29	4.367
Vapores	1 á 29	2.206
Via-ferrea de Caruarú	1 á 29	1.409
Animaes	1 á 29	11.506
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 28	4.088
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 29	9.915
Somma		35.491

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Via-ferrea de Caruarú	1 á 2	571
Animaes	1 á 2	644
Somma		1.215

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Via-ferrea de Caruarú	1 á 2	6
Animaes	1 á 2	54
Somma		60

Navio despachado

Pat. ing. «Welsh Girl», para:

Liverpool: 3 967 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 26 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca americana *Daisy*, para New-York.
Barca allemã *Mispoh*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Francolin*, para Porto-Alegre.
Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Estrella*, para Porto-Alegre.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue allemão *J. G. Ficht*, farello.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar allemão *Edward Johasthn*, varios generos.
Patacho inglez *Bny Mary*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Anton*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Mariner*, entrado de Liverpool e Lisboa em 29 de Fevereiro e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.

Arroz 880 saccos á ordem, 220 a Domingos Cruz & C, 100 a José de Macedo, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Agua mineral 20 caixas á ordem, 10 a Fernandes & Irmãos.

Armações de sellins 2 caixões a W. Hallidsy & C.

Arcos de ferro 120 feixes a Albino Silva & C., 100 a Reis & Santos.

Alpiste 40 saccos a Domingos Cruz & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a J. B. de Carvalho.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 80 a Blackburn Nedhan & C., 50 a Torres Irmão.

Biscoutos 5 caixões á ordem, 6 a José de Macedo, 2 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Barrilha 35 tambores a Fernandes da Costa & C.

Bigornas 22 a Ferreira Guimarães & C

Barras de ferro 90 aos mesmos, 80 a Gomes de Mattos Irmãos, 125 e 20 feixes a W. Halliday & C.

Canella 2 caixas a Joaquim Fellippe & Aguiar.

Correntes de ferro 1 barrica a W. Halliday & C.

Cominho 12 saccos á ordem, 10 a Gomes & Pereira.

Chumbo de munição 100 barris a W. Halliday & C, 50 á ordem.

Canos de chumbo 3 barricas a Ferreira Guimarães & C., dito de ferro 1 a Victor Neesen.

Cravo da India 2 saccos a Gomes & Pereira, 3 á ordem.

Chapas para fogão 30 a Parente Vianna & C.

Chá 41 grades e 10 caixas á ordem, 14 grades a Fernandes & Irmãos, 2 a Joaquim Felippe & Aguiar, 5 1/2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Cerveja 35 barricas á ordem, 40 a Fernandes da Costa & C., 10 a Fernandes & Irmãos, 20 a Francisco Guedes de Araujo & Filho, 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cidra 20 caixas a Fernandes & Irmãos, 20 á ordem.

Cabos 30 rolos a C. C da Costa Moreira & C.

Calçado 7 caixões a Albino Cruz & C, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 2 a Ferreira Barbosa & C, 1 á ordem, 1 a F. de Carvalho & C.

Candieiros 8 caixões a João Ferreira & C., 5 á ordem, 2 a J. A. de Souza.

Couros 1 caixão a Victor Neesen.

Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a J. C Levy.

Enxadas 58 barricas a Parente Vianna & C, 100 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 15 a Ferreira Guimarães & C.

Estopa 6 fardos á ordem, 10 a Luiz José da Silva Guimarães, 5 a Amorim Irmãos & C.

Ervadoce 2 saccos a Gomes & Pereira.

Fio 6 fardos a Oliveira Bastos & C., 2 a Luiz José da Silva Guimarães, 2 a Samuel P. Johnston & C., 2 a W. Halliday & C

Ferragens 28 volumes a Ferreira Guimarães & C., 43 a Albino Silva & C., 25 a Vianna Castro & C, 39 a Parente Vianna & C, 3 a Manoel Joaquim Pereira, 2 a Nunes Fonseca & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Miranda & Souza, 11 a A. Duarte Carneiro Vianna, 11 a W Halliday & C., 14 á ordem, 4 a H. Nuesch & C, 6 a Reis & Santos, 9 a J. de Azevedo & C.

Fogareiros 200 a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de Flandres 65 caixas a Parente Vianna & C, 25 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 50 á ordem, 15 a Ferreira Guimarães & C.

Graxa 3 barricas a José Joaquim Alves & C.

Louça 130 gigas a Amorim Irmãos & C., 40 a Gomes & Pereira, 49 e 3 barricas a ordem, 7 e 8 ditas a Bernardino Duarte Campos & C

Linha 3 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Francisco Petrocelle, 38 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 34 a ordem, 8 a Miguel Isabella, 1 a Manoel V Neves, 7 a Nunes Fonseca & C, 4 a Francisco Lauria & C., 4 a Parente Vianna & C., 4 a Oliveira Basto & C., 1 a Reis & Santos, 2 a Netto Campos & C., 1 a Souza Nogueira & C, 4 a Gomes de Mattos Irmãos.

Lona 2 fardos a Joaquim Alves da Silva Santos, 1 a W. Halliday & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Machinismos e ferragens 17 volumes e peças a Samuel P. Johnston, 31 a Cardoso Irmão, 65 aos herdeiros B wmann.

Materiaes para estrada de ferro 7 volumes á Great Western of Brazil Railway Company.

Mercadorias diversas 1 volume a Guimarães Cardoso & C., 1 a J. A. Dias, 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a ordem, 3 a Maia Silva & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a R. de Drusina & C.

Moveis 5 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Oleo de linhaça 36 barris a ordem, 25 a Francisco Manoel da Silva & C.

Objectos para gaz 1,126 volumes á respectiva empresa.

Presunto 5 caixas a José Joaquim Alves & C.

Pás de ferro 10 feixes a Miranda & Souza, 23 a Ferreira Guimarães & C.

Papel de embrulho 80 fardos a ordem.

Perfumaria 3 caixas a Salazar & C.

Pimenta da India 10 saccos a Fernandes da Costa & C., 50 a ordem, 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 3 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Queijos 5 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Soda caustica 10 tambores a Francisco Manoel da Silva & C.

Salitre 25 barris a Albino Silva & C, 20 a ordem.

Saccos 7 fardos a Julio Fuerstenberg & C.

Tinta 1 barrica á ordem.

Tintas 135 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 141 á ordem, 15 a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 4 volumes a Olinto Jardim & C, 6 a Loureiro Maia & C., 8 a Guerra & Fernandes, 10 a Silveira & C., 51 á ordem, 2 a Alves de Britto & C, 1 a Figueiredo & C, 1 a Monbard Huber & C., 3 a B. Maia & C, 3 a R. de Carvalho & C., 6 a Agostinho Santos & C, 26 a Andrade Maia & C., 2 a Bernet & C., 14 a Albino Amorim & C., 1 a J. Coimbra & C, 5 a Francisco Lauria & C, 21 a Machado & Pereira, 3 a Couto Santos & C., 1 a Andrade Lopes & C., 3 a Almeida Duarte & C.

Whisky 1 caixa a Torres Irmãos.

Vidros 3 caixas á ordem, 1 a José de Araujo Veiga, 1 Manoel Joaquim Pereira.

Vinho 27 caixas a L. J. A. da Silva.

Zinco 6 barricas a W. Halliday & C.

Zarcão 10 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 24 caixas a Paiva Valente & C.

Alfazema 10 saccos a Joaquim Duarte Simões & C.

Alhos 50 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 60 a Francisco Guedes de Araujo & Filho, 50 a Souza Basto, Amorim & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Paiva Valente & C.

Azulejo 32 caixões á ordem.

Bagas 2 barricas a Martins Viegas & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C

Cognac 30 caixas a Silva Guimarães & C.

Cantaria 4 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Cebolas 20 caixas a Araujo Castro e C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Joaquim Duarte Simões & C

Cal 25 barricas a Bento de Freitas Guimarães.

Conservas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cabos 22 rolos a Joaquim Alves da Silva Santos.

Carne de porco 3 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Drogas 7 volumes a Manoel A. Barbosa, 17 a Rouquayrol Freres.

Doces seccos 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Ferragens 5 caixas a Ferreira Guimarães & C., 1 a W. Halliday & C.

Feijão 2 saccos a Manoel S. dos Santos e Silva.

Impressos 1 caixa a Landelino Rocha, 2 a Parente Vianna & C.

Livros 1 caixão a João W. do Medeiros.

Linha 1 caixa a Maia Silva & C.

Pedras 28 a Amorim Irmãos & C.

Rosario 1 caixão a Francisco Lauria & C.

Salpicões 3 caixas á ordem.

Sardinhas 50 1/2 barricas a Araujo Castro & C., 25 a Lopes & Araujo, 6 e 2 caixas a Cunha Irmãos & C., 60 a Silva Guimarães & C.

Tamancos 2 caixas a Leito Basto & C.

Vinagre 20 pipas e 50/5 a Paiva Valente & C.

Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 18 e 10/5 a Silva Guimarães & C., 10 e 50/5, 20/10 a João Fernandes de Almeida, 20, 20/5 e 20/10 a Domingos Cruz & C., 14, 35/5 e 40/10 a Souza Basto Amorim & C., 60/5, 40/10 e 30 caixas á ordem, 20/5 a Manoel Joaquim Freire, 10/10 a A. C. C. Pinto, 10/10 a Joaquim Salgueiral & C., 9/10 a Raphael Dias & C. 10/10 a A. A. Fernandes, 30/5 e 25/10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 2/5 e 6/10 a Cunha Irmãos & C., 5/5 e 10/10 a Nunes Fonseca & C., 5/5 e 10/10 a R. A. da Costa, 1/10 a A. da Silva Rodrigues, 2/10 a Bernardino Duarte Campos & C, 1/4 a A. Oliveira & C., 55 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Paiva Valente & C.

Exportação

RECIFE, 1º DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No patacho americano *Daisy*, carregaram:

Para Estados-Unidos, Borstelman & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Finsbury*, carregou:

Para New-York, J. G. Coimbra 262 saccos com 19,257 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Natal, M. Amorim 260 cascos com 1,500 litros de genebra e 10 barricas com 150 kilos de doce.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou:

Para Mamanguape, M. Amorim 22 caixas com 176 litros de genebra.

— Na barcaça *Flor da Barra*, carregou:

Para Cidade do Passo, J. Guimarães 10 meios de sola.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	38:149$303	
Idem de 2	26:521$902	
		64.671$205

Renda provincial:		
Do dia 1	2:914$325	
Idem de 2	4:421$634	
		7:335$959
Somma total		72:007$164

Segunda secção da Alfandega, 2 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1	1:455$059	
Idem de 2	3:856$779	
		5:311$838

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 1º de Março foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 4,792 kilos, sendo de Oliveira Castro 20 1/2 ditos de 1ª, 5 de 2ª e 7 1/2 de particulares.	
312 kilos de peixe a 20 réis	6$240
33 cargas de farinha a 200 réis	6$600
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
13 Suinos a 200 réis	2$600
8 Matutos com legumes a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
89 ditos de legumes a 400 réis	35$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	193$140

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	amanhã
Sul	*Argentina*	amanhã
Europa	*Equateur*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Pará*	7
Europa	*Ville de San-Nicolas*	8
Europa	*Tamar*	10
Sul	*Ville de Maceió*	12
Norte	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Tagus*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	25
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Aracajú e esc	*S. Francisco*	hoje ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	5 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Equateur*	6 ás 2 h.
Est.-Unidos.	*Alliança*	7 ás 4 h.
Norte	*Pará*	8 ás 5 h.
Sul	*Ville-de-San Nicolas*	8 á 1 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	10 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 ás 4 h.
Sul	*Manáos*	14 ás 5 h.
Santos e esc	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	19 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Santos—6 dias, vapor inglez *Birkhael*, de 937 toneladas, commandante David Profit, equipagem 29, em lastro; á ordem.

Rio Formoso e Tamandaré — 30 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 20, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco *Zichy*, commandante L. Morovich, carga varios generos.

New-York — Lúgar inglez *Florence*, capitão Samuel Facey, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Welsh Girl*, capitão David Daveis, carga assucar.

Liverpool — Patacho allemão *Lena*, capitão N. Geerdi, carga assucar.

Observação

Procedente de Terra Nova fundeou no lamarão ás 4 1/2 horas da tarde, a barca ingleza *Carpasian*, a qual não communicou com a terra.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da sexta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 4 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Dr. Beltrão**—1000 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hebréa	4 annos	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	J. P.
2	Arsúsa	3 »	«	«	54 «	Encarnado e preto	F. Carneiro da Cunha.
3	Preguiçsa	5 »	«	«	56 «	Preto e encarnado	E. C. C. P.

2.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gequitaia	7 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kilo.	Azul e branco	Manoel Gervasio de Medeiros.
2	Bongy	9 «	«	«	56 «	Branco e preto	J. J. de Araujo.
3	Pery 2º	5 «	«	«	56 «	Marron e creme	F. G.
4	Condor	5 »	Baio	«	56 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.
5	* L'Epicier	6 «	«	«	56 «	Encarnado e azul	J. Gomes Ganches.
6	Ugly	7 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e preto	P. Brandão.
7	Muribara	7 «	Rodado	«	56 «	Verde e amarello	A. Zacarias Lins.
8	Visgueiro	5 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	S. de B.
9	Curió	8 «	Rodado	«	56 «	Branco e amarello	Lucio José Monteiro.
10	Victoria	6 «	«	«	56 «	Amarello	M. J.
11	Sibiró	6 «	Foveiro	«	56 «	Encarnado e preto	F. Camboim.
12	Atila	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	F. A. da Silva.
13	Oceóla	7 «	Castanho	«	56 «	Grenat e branco	Augusto F. d'Oliveira.
14	Telephone	7 «	«	«	56 «	Branco	J. C.

3.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Calino	6 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Encarnado e branco	Julio Cavalcante.
2	Faisca	8 «	Foveiro	«	56 «	Rosa, azul e branco	Alvaro Ferraz.
3	Zomby	6 «	Rodado	«	58 «	Branco e azul	Bernardo D. Pessoa.
4	Andorinha	5 «	«	«	56 «	Encarnado	A. Bastos.

4º Pareo—**João J. Amorim.**—800 metros. Potrancas da provincia at é4 annos Premios: 100$ ao 1º e 20$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patativa	3 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Azul e ouro	Rodolpho Motta.
2	Mimosa	3 «	«	«	52 «	Encarnado e azul	A. F.
3	Dengosa	3 «	«	«	52 «	Encarnado e ouro	M. P.

5º Pareo—**Club Internacional de Regatas**—800 metros—Animaes da provincia. Permios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pery	8 annos.	Baio	Pernambuco	58 kils.	Azul e ouro	Manoel José Martins.
2	Ocêola	7 «	Castanho	«	56 «	Branco e grenat	Augusto Frederico de Oliveira.
3	Pery 2º	5 «	Rodado	«	56 «	Marron e creme	F. G.
4	Tempestade	4 »	«	«	56 «	Branco e encarnado	Rodolpho Leal.
5	Ingazeira *	8 «	Baio	«	46 «	Encarnado e azul	Augusto Coutinho.
6	Rosa Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.

6.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Funerario	9 annos.	Preto	Pernambuco	54 kils.	Preto e branco	Joaquim Braga.
2	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Marron e creme	F. D. Rezende.
3	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	J. Cavalcante.

7º Pareo—**Dr. Moreira Alves**—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Taquary	6 annos	Russo-pedrez	Pernambuco	58 kils.	Branco e azul	Felix Cypriano.
2	Teutamen	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnardo	E. S.
3	Bilontra	4 «	«	«	54 «	Encarnado e creme	Pedro Alves da Silva.
4	Tempestade	4 «	Rodado	«	56 «	Branco e encarnado	Rodolpho Leal.
5	Aicoim	3 «	Foveiro	«	52 «	Encarnado e branco	Manoel Paulino.
6	Very-Well	3 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e preto	Agripino Pereira.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Nos intervallos dos 3.º, 4.º e 5.º pareos serão vendidos em leilão os seguintes cavallos pertencente a Coudelaria Pernambucana:

Zamoro-ex-Calote, meio sangue, filho de Fil de Escosse e egua Cotia, S. Paulo.—5 annos de idade.

Asteroide, meio sangue, filho de Flor de liz e egua pelluda.—2 annos de idade.—Rio Grande do Sul.

Satan, pelludo.—Paraná, 3 annos de idade.

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 3.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 28 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Berroso.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Trem extraordinario

Nesta data ficam supprimidos os trens extraordinarios que nos domingos e dias santificados fazia as viagens de 10 1|2 da manhã e 10 1|2 da noite.

Recife, 1 de Março de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

S. RJ.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do 2.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

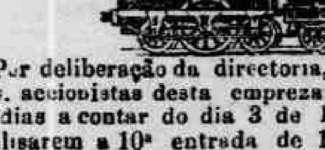
Convites todos os dias, das 9 as 11 horas da noite, na secretaria desta sociedade; não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos, afim de evitar duvidas na entrada, todos os dias ou em mão do thesoureiro, ou na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito



Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar-se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora — Os directores

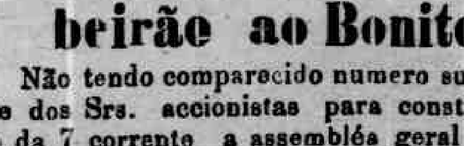
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vão abrir-se as secções do novo abastecimento d'agua nas ruas de Paysandú, Chora-menino, Magdalena e adjacentes, assim como nas ruas do Corredor do Bispo, Principe e adjacentes. Para esse fim serão previamente transformadas as antigas pennas d'agua, e em seguida se fará novas concessões.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

Ceciliano Mamede
Director gerente.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem o da 7 corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brazil, Rio de Janeiro. **London office**
»	London & County Banking Company Limited.
Paris	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

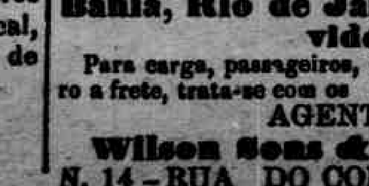
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M Webtere.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Equateur
Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

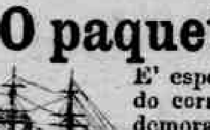
Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

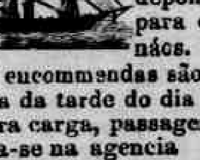
A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entende a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



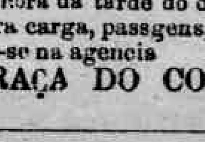
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

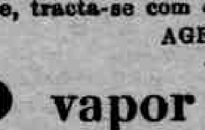
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News. até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N 8.
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas
Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 8 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
VIAGEM EXTRAORDINARIA

Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 3 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 1.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De fitas de lã e meias de côres, avariadas, moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, jarros e flores.

SABBADO 3 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

2 camas de ferro com lastro de arame.
2 camas de Erable.
2 espelhos grandes dourados.

2º leilão
Agente Britto

De uma armação, balança, utensilios e bons generos, da venda sita no Caenga, em Beberibe.

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e a requerimento do Sr. Ludgero Joaquim Farias Neves, venderá em leilão a referida taverna e generos, sendo effectuado na mesma.

Segunda-feira 5 do corrente
A's 11 horas

Agente Pestana
Leilão

Das partes das casas terreas, sobrado e sitio.

Terça-feira 6 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana venderá a quem mais der: Uma parte da casa terrea sita á rua do Amorim n. 38; uma dita no sobrado sito á mesma rua n. 14; uma dita no sitio á travessa da Casa Forte n. 6. Todas estas partes vendem-se livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus.

Importante Leilão
DE MOVEIS
Terça feira, 6 do corrente
RUA NOVA N. 35
Entrada pela rua das Flores n. 14, 2.º andar

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Vieira Perdigão, levará a leilão uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 dunkerques com espelho, um par de espelhos grandes com moldura dourada, um dito oval, um dito com pés, 6 ricos quadros com molduras douradas, jarros, tapetes, etagers, uma mesa de meio de sala, porta-flores, escarradeiras, 4 cadeiras americanas de balanço, uma cama de jacarandá, um grande e importante toilette de mogno com espelho, um lavaterio de dito com espelho e guarnição para o mesmo, um guarda-vestido, um guarda-roupa de mogno, com espelho, uma bonita commoda de mogno e outra de jacarandá, mesa de amarello com gavetas, cadeiras de junco de guarnição, 2 de dito de braço, 1 cofre, 1 dita de rosca, um guarda-louça de mogno, 1 aparador de dito com pedra, 1 relogio, 1 mesa elastica, copos, garrafas, calices, 1 faqueiro, facas e garfos avulsos, colheres, diversos objectos de phantasia, 1 bidet de jacarandá com tampo de pedra, camas para meninos, camas de vento, bacias, trem de cosinha e grande quantidade de livros novos e usados e outros muitos objectos de casa de familia que seria enfadonho mencionar e que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De generos, armação, pesos, balanças e mais utencilios da taverna n. 33, sita á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista.

Quarta feira 7 do corrente
Na mesma taverna
A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a armação, generos e mais utencilios da taverna acima.

Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de moradia, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distante do banho cerca de 200 palmos.

Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal os.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambaýba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Keymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Alugam-se as casas terreas á rua Barão de S. Borja n. 19, e pateo do Terço n. 92; a tratar á rua do Pilar n. 56.

— Pede-se ao Sr. Silvestre José Ferreira vir á rua Duque de Caxias n. 48, receber uma carta vinda de Louzada.

— Precisa-se com urgencia de uma perfeita cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Compra-se uma sella para cavallo já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, loja.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para fóra da provincia: quem quizer dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Professora—Uma senhora professional no ensino, se offerece para fazel-o em casas particulares e todos os trabalhos de agulha e mais outras prendas: na rua Vidal de Negreiros numero 174.

— VENDE-SE a casa terrea n. 61 á rua do Padre Floriano: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março, loja n. 13.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1|2 legoas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16.

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores a pessoa idonea que trate, sendo somente a homem solteiro, com pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos; no Caminho Novo n. 128.

A cadeira mixta regida pela professora Donatilia Julia Guimarães de Albuquerque denominada da rua de Marcilio Dias, está funccionando na rua de Santa Rita Velha n. 89.

Leiam os soffredores da terrivel erysipella

Na rua das Calçadas n. 4 se dirá quem cura radicalmente a erysipella e sua inchação por mais horrivel que seja.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 51, outr'ora Pateo do Terço.

Engenhos Canoas e Canoinha

Ninguem poderá fazer negocio com os engenhos acima, sem se entenderem com o abaixo assignado.

Joaquim Januario Pereira de Brita

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Um socio com capital

para associar-se a uma importante loja de miudezas: a tratar na rua Nova n. 16.

Tintura italiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Padaria e refinação

Vende-se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84, com todos os pertences, tanto para um como para outro estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador com todos os direitos adqueridos pelo antigo dono; quem pretender póde dirigir se ao segundo andar da rua do Vigario Tenorio n. 23, ou á rua da Madre de Deus n. 3, que achará com quem tratar, ainda mesmo por preço muito inferior ao que custou.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 26, das 9 horas ás 4.

Vende-se

a muito afreguezada tabacaria, sita á rua da Roda n. 46, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; o motivo da venda é seu proprietario ter de retirar-se para fóra por seu máo estado de saúde.

Curso de francez
Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.

Mensalidade—3$000, pagos adiantados.

Rua Velha n. 36.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem ; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

XAROPE FERRUGINOSO
do Dr DUSOURD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraqueza geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS : 8, Rue Vivienne.

Admirem !!!

a grande reducção de preços

Nos seguintes artigos

Merinó preto de 1$200, 1$600 a 600 e 800 rs.

Dito de côres com duas larguras de 1$000, 1$200 e 1$600 a 500, 600 e 700 rs o covado (é pechincha !)

Completo sortimento de rendas hespanholas, de seda, lã, pretas e de côres.

Lindissimos fichus a 1$000 e 1$500.

Completo sortimento de véos pretos, mantilhas para a quaresma, a 7$000, 8$000 e 9$000.

Lindo sortimento de bicos de linho, seda e algodão pretos e de côres que se vende por menos que em outra qualquer parte !

Gorgurão de seda preta de 3$000 e 3$500 a 2$000 e 2$500.

Cretones de lindissimo desenhos, côres fixas, de 400 rs. a 160 rs. o covado.

Meias inglezas para senhora, de 12$000 a 7$ a duzia.

Madapolão americano, com um metro de largura, de 14$000 a 7$ a peça.

A' Loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
TELEPHONE N. 210

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Cordeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiras e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos.

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Peças Mendes & C.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris : 1865, 1878, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pallidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello
Oleo Florêa

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova de Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne-se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do cebedor.

Vendas em grosso
Rua do Amorim n. 60

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição ; na rua Marquez do Herval n. 10.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado ; no caes da Companhia n. 2.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Criada

Precisa-se de uma criada ; no Espinheiro, rua de Santo Elias n. 12.

Attenção

Bastos & C. avisam ao publico e a seus freguezes, que mudaram sua officina de cabelleireiro para a rua Barão da Victoria n. 55-A, onde encontrarão seus freguezes o mesmo agrado e asseio para o que acha-se provido de bons officiaes

Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho ; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina

Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario*, porção, que vende em barris de 5° e engarrafado. Preços razoaveis.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

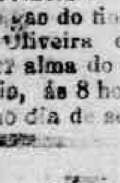
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Aula publica

A quarta cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, acha-se funccionando á rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

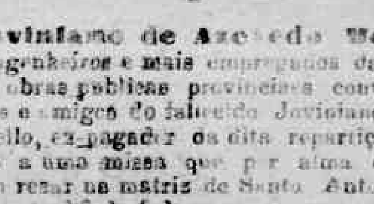
Engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva

O director e engenheiros da repartição das obras publicas provinciaes convidam aos parentes, amigos e collegas do finado engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva á assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam resar na igreja da Gloria, ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.



Jovinlano de Azevedo Mello

Os engenheiros e mais empregados da repartição das obras publicas provinciaes convidam aos parentes e amigos do fallecido Joviniano de Azevedo Mello, ex-pagador da dita repartição, á assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento.



Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, José Rangel, Henrique Rangel, Rodolpho Rangel, Maria Olinda de Mello Rangel e Maria do Amparo de Mello Rangel, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes do seu sempre chorado filho, irmão, enteado e cunhado, Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel ; e de novo convidam as mesmas pessoas e aos parentes do finado para assistirem a missa que por sua alma será celebrada na igreja matriz desta cidade, ás 7 horas do dia sabbado, 3 de Março proximo vindouro, setimo do seu prematuro passamento ; agradecendo desde já. Pão d'Alho, 28 de Fevereiro de 1888.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica. Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1° andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o 2° de n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias ; o terreo de n. 27 e o 3° de n. 3 á rua da Penha ; o 1° de n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o 1° e 2° de n. 16 á rua de Hortas ; o terreo, 1° e 2° de n. 34 á rua estreita do Rosario ; as casas de ns. 35 á rua da Viração ; 1 á travessa da Hora ; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos ; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

por modico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42 ; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

Aluga-se

o segundo andar com sotéa á rua da Penha n. 23, tudo com muitos commodos, ainda para grande familia, tem gaz e agua encanada, banheiro, etc. : a tratar na rua do Imperador, loja n. 67

Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado : a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas ; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa ; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas ; na rua Vidal de Negreiros n. 134

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

AMA

Na rua do Cabugá n. 5 A, precisa se de uma boa cosinheira.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.° andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem : na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset ; roga-se o favor de procural-a.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de uma familia, nos Afflictos ; trata-se na rua Nova numero 13.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa ; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
9 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 9

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57 ; ás chaves estão na casa junto.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz-se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador :

1° andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Costuras por figurinos

Cose-se qualquer vestimenta de senhoras e meninos ; na rua do Pires n. 81, se indicará a pessoa.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia ; quem pretender, dirija se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio ; a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas criculas do bom pasto.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs., 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Rocambole

Vende-se essa antiga taverna, defronte da estação dos bonds da Magdalena, lugar saudavel, com commodos para familia, hotel : a tratar no pateo do Livramento n. 8, loja.

5.000$000
E' barratissimo

Vende-se o engenho Verdinho, duas leguas distante da villa do Bonito, tendo oito a nove mil pés de cafeeiros, no estado de sua maior producção, terras para safrejar tres mil pães de assucar, ferragens de 24 polegadas, novas e perfeitas 20 animaes de roda e casa de vivenda.

Quem quizer aproveitar este bom negocio pela importancia acima, dirija-se nesta cidade a Lopes, Magalhães & C., rua da Penha n. 8, ou na villa do Bonito ao capitão Manoel Rodrigues.

Vende-se

um hotel em pequena escala, á rua de Pedro Affonso n. 36.

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1 qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado ; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Balança

Vende-se barato um braço Romão, usado, força de 300 kilos, balança e pesos desde 50 kilos até 50 grammas, terno 90 kilos, aferidos este anno ; na rua da Praia n. 72.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Vellucinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicos, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$400.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 5 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Castnetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, o par.

Idem para meninas, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de creme, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateador.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 a 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000 a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem em palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas e m vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento** do sangue. *Toma-se* **com dose** *de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.**

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e C^a, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhao pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagre, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarto das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar as FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas,** a **Agitação** durante a noite, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo**, a **epilepsia** e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas :

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e ... [illegible]
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59 - rua Duque de Caxias 59

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargaréjo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue e se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em toda. as Pharmacias.

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas : **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Tripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

Espera merecer sua confiança

Para mais informações dirigir-se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chaline, 21 na mesma rua, Recife.

As encommendas para transformação parcial de engenhos podem ser recebidas até fim de Março para safra proxima vindoura.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 2, Boulevard Denain 2 — PARIS

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente accetto pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

ANTIGOS

ESTABELECIMENTOS CAIL

SOCIEDAEE ANONYMA

Capital......... .... 20 milhões

SUCCESSORES DA SOCIEDADE CAIL & C.

Tres diplomas de honra e medalha de ouro na Exposição Internacional de Amsterdam

Seis diplomas de honra e tres medalhas de ouro na Exposição Universal de Antuerpia

Construcções mechanicas, obras publicas

MATERIAL DE CAMINHOS DE FERRO

Installações completas para fabricas de assucar

Refinações, distilações, cervejarias, moinhos, fecularias, etc.

Locomotivas de todas as forças para grandes vias ferreas. Locomotivas agricolas. Pontes rodantes e giratorias. Guindastes rodantes. Apparelhos de suspensão. Caldeiras a vapor de todas os systemas. Injectores de todos os systemas. Machinas a vapor de 4 distribuidores (systema Corliss). Machinas fixas horisontaes e verticaes sem ou com condensação. Machinas para navios. Lanchas a vapor. Rebocadores. Material para abastecimento d'agua nas cidades. Elevadores hydraulicos. Peças de forja de todas as dimensões.

Pontes metallicas, grandes mercados e edificios de ferro, construcções de estrada de ferro, construcções de engenhos centraes de qualquer capacidade, processos de fabricação aperfeiçoados.

Moendas para canna de oito cylindros (systema B. Lahaye e Brissonneau) produzindo quatro pressões successivas.

Diffusão Apparelhos de diffusão de todos os systemas para extracção de assucar de canna.

Fornalhas especiaes para queimar o bagaço verde sahindo das moendas.

Alambiques systema Cail e de todos os outros systemas, apparelhos rectificadores de alcool, regulador de pressão (systema Cail) para os apparelhos de distilação e de rectificação.

Cupolas de todas as dimensões para observatorio astronomico.

Torpedeiras-avisos de diversas classes com os respectivos armamentos.

Material de guerra peças de todos os calibres com seus reparos respectivos para artilharia de terra e de marinha (do systema de Bange) projectis e munições completas de artilharia.

Agencias succursaes nos principaes centros do IMPERIO

Representante geral no Brazil

F. LUMAY

CAIXA DO CORREIO n. 141 RIO DE JANEIRO — **Rua 1.º Março n. 54** — TELEPHONE n. 87 RIO DE JANEIRO

O Sr. F. Lumay, representante geral no Brazil, com todos os poderes para contractar em nome da sociedade, demorar-se-ha em Pernambuco, no Hotel de Europa, até 4 de Março proximo.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o deserevo Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Portugal e Brasil

(Do *Paiz* da côrte)

Um meu desconhecido compatriota fez-me a honra de me enviar ha dias, transcripto n'um jornal dessa cidade, um prologo escripto pelo Sr. Dr. Sylvio Romero com o titulo de *Um punhado de verdades*, pedindo-me ao mesmo tempo que lhe respondesse. Agradecendo ao meu compatriota a honra que me fazia escolhendo-me para campeão, peço lhe ao mesmo tempo licença para não aceitar o encargo. Não responderei ao Sr. Sylvio Romero.

Não por desdem, pelo contrario. Apezar de conhecer o Sr. Dr. Sylvio Romero quasi exclusivamente pela sua collaboração n'uma excellente *Revista do Brasil*, que ahi se publicou, tenho pelo erudito professor uma grande consideração litteraria. E' um estudioso e um pensador. Parece-me que os seus estudos nem sempre o levam ás mesmas conclusões a que me levam os meus, e que os seus pensamentos nem sempre estarão de accordo com os que se produzem no meu cerebro; suspeito mesmo que elle não tem pela minha individualidade litteraria uma grande sympathia, mas isso é claro que me não impede de apreciar, como devo, o seu bello talento e zelo com que lida nestes estudos litterarios, tão descurados nos nossos dous paizes.

Não é, pois, o desdem que me impede de responder, é a convicção profunda que tenho de que todos os que pensam, e de que todos os que usam da imprensa para exercerem uma certa influencia no animo dos seus leitores, devem sobretudo empenhar-se por dissipar uns preconceito spurios, que de vez em quando levantam uma barreira absurda entre povos, que estão ligados indissoluvelmente uns aos outros por laços apertadissimos. Quando um homem como o Sr. Sylvio Romero cede tambem a esse preconceito de criança, o melhor que ha de fazer é esperar que lhe passe a birra - permitta-me o illustre professor esta phrase—e que o seu esclarecidissimo espirito lhe aponte o erro que praticou.

E' que realmente de vez em quando apparecem estas nuvemsinhas no nosso horisonte. Um escriptor brasileiro começa a dizer mal de Portugal, um escriptor portuguez começa a dizer mal ou do Brasil ou dos brasileiros. Permitta se-me comtudo dizer que é mais frequente o primeiro caso do que o segundo. Se isto ficasse pelo « dize tu, direi eu » litterario, pouca importancia tinha: mas o peior é que muitas vezes essas rivalidades pueris contagiam-se ás populações, e quem padece com isso é quasi sempre um punhado de homens honrados que não pensam senão em ganhar honradamente, com a sua lamentação incessante, meios de existencia para si e para as suas familias.

E porque, afinal de contas, fazem favor de nos dizer? Ha entre Portugal e o Brasil quaesquer motivos de odio, qualquer antagonismo de interesse, qualquer divergencia de opiniões, de tendencias, que possam gerar antipathias? Não ha. O Brasil soffreu, é certo, com o regimen colonial que nós lhe impuzemos, mas esse regimen não era senão a applicação ás colonias do mesmo regimen que fazia gemer na Europa debaixo de um jugo de ferro a metropole. A regulamentação excessiva paralysava, no Brasil colonial, o desenvolvimento da sua industria, da sua agricultura, do seu commercio? A mesma regulamentação paralysava em Portugal o desenvolvimento das nossas forças productivas. As tyranias especiaes do regimen colonial, que o Brasil teve de soffrer, eram as que a todas as suas colonias impunham nos seculos anteriores ao nosso todas as nações européas. Fez o acaso até com que esse regimen, que as outras nações americanas só sacudiram quando lograram sacudir o jugo das suas metropoles, terminasse no Brasil por concessão do governo metropolitano. As outras nações americanas emanciparam se com a revolução; ao Brasil emancipamol-o nós. Não fallo na emancipação politica, fallo na emancipação administrativa e social, no acabamento da tutella. As outras nações americanas a si proprias se arrancaram violentamente á metropole, como escravos que partem os seus grilhões e que os transformam em armas.

O Brasil separou-se de nós como um irmão que vai pôr casa. Não gostamos, houve o seu cachação de parte a parte, mas não foi cousa de maior. Pode o Brasil citar os martyres pernambucanos de 1817, mas nesse mesmo anno, victimas da mesma tyrania, succumbiam em Lisboa outros irmãos no martyrio. Gomes Freire e Domingos Martins pode dizer-se que confundem atravez do Atlantico, o seu generoso sangue. Se no seculo anterior o Tiradentes succumbio no cadafalso, Claudio Manoel da Costa se suicidou no carcere, e Gonzaga morreu desesperado no exilio, os cadafalsos erguidos no reinado anterior, no Porto e em Lisboa, mostravam bem que a violencia do regimen absoluto não distinguia, para os victimar, entre os que tinham nascido de um ou de outro lado do Atlantico.

Mais ainda—o Brasil independente continúa, na sua politica estrangeira, as tradições do Brasil colonial. Ao passo que os Estados Unidos, por exemplo, tomam como alliado e como amigo o inimigo hereditario da Inglaterra, o Brasil continúa a ter por inimiga a raça que foi sempre a inimiga hereditaria de Portugal. A questão do Prata continúa a ser o espinho da politica estrangeira do Brasil independente, como o fôra do Brasil colonial. Em 1812 os Estados Unidos, sempre amigos cordiaes da França, com ella se alliam contra a Inglaterra. As campanhas gloriosas do Imperio do Brasil tiveram sempre por theatro essas mesmas margens do Prata, ou dos seus affluentes, que foram theatro igualmente das victorias das tropas coloniaes do Brasil.

São as mesmas ainda as tendencias de espirito dos dous povos. Ha entre nós uma causa extremamente sympathica—é a da luta contra a reacção religiosa. Sempre que ella tenta erguer o colo—e repare o leitor que só muito de relance alludo á velha imagem da hydra, levanta-se immediatamente o paiz inteiro a dar força aos que a esmagam. Que essa mesma tendencia existe no Brasil vio-se ainda recentemente na famosa campanha dos bispos.

O Brazil é agitado ha muito tempo pelo nobre, pelo sympathico movimento abolicionista. Resistem lhe naturalmente os interesses feridos, mas com a consciencia de que lutam contra a torrente irresistivel das idéas.

Em Portugal esse movimento abolicionista é por tal fórma impetuoso, que bastou para dar uma gloria immorredoura a Sá da Bandeira, e que levou os nossos estadistas a extinguir nas colonias a escravidão, apezar tambem da resistencia dos interesses feridos.

Então fazem favor de me dizer onde ha aqui motivos de antipathia ou de desunião? Nas recordações do regimen colonial? Não esperemos para as apagar que o Brazil se separasse de nós. Na luta separatista? Foi insignificante, e foi ainda assim uma verdadeira luta civil, em que tomaram parte a favor da independencia brazileira um grande numero de filhos de Portugal, começando até pelo chefe. Washington póde ter estatuas em Philadelphia, mas não as tem de certo em Londres: Bolivar póde ter estatuas em Caracas, em Bogota, mas não as tem de certo no Brazil; D. Pedro tem estatuas no Rio de Janeiro, em Lisboa e no Porto! Nas tendencias diversas do espirito de um e de outro povo? Tambem não, porque uns e outros rendemos culto aos mesmos ideaes de liberdade.

A dissidencia, portanto não póde provir senão destas rivalidades de campanario, para assim dizermos, que tambem nós temos cá por casa, e que ha de haver tambem por força no Brazil, rivalidades que são tanto mais intensas e tanto mais pueris quanto mais conjunctos são os povos que as nutrem. São rivalidades assim que deram origem á magna questão de Braga e de Guimarães, e a outra de Arruda e de Sobral de Mont'Apraço. « Cá a minha igreja é melhor que a sua! o meu prior préga muito melhor que o prior de vocês! » E por causa do prior e por causa da igreja ha ás vezes latubada de crear bicho nas romarias do Minho, e partem-se as guitarras de Riba-Vizella na cabeça dos guitarristas de Riba-Cávado, e vai tudo raso com estas discussões picarescas, e com o barulho correspondente.

Ora, que um homem como o Sr. Sylvio Romero, um homem erudito, um pensador, um estudioso, um homem grave e sério agarre na sua guitarra brazileira e, a parta na minha innocente cabeça lisboeta, e comece a gritar—« Olhe que o Rio de Janeiro é muito maior que Lisboa, ouvio, seu portuguez de uma figa?! Olhe que Evaristo da Veiga era muito melhor jornalista que Rodrigues Sampaio, ouvio, seu alfacinha?! » lá me parece um pouco forte.

Ah! mas elle é isso? Então, espera lá, Sr. Sylvio Romero! Espere que já o arranje! Deixe-me agarrar aqui no bombo da minha philarmonica, que eu já lh'o enterro tambem pela cabeça abaixo. Espere que eu lhe digo—« O que é que o senhor está para ahi a cantar? Que o Rio de Janeiro é maior que Lisboa? Hein? Maior que Lisboa? O Rio de Janeiro? Eu nunca lá estive, mas sei perfeitamente. O Rio de Janeiro? Cabe muito á vontade nas arcadas do Terreiro do Paço. Jornalistas? Melhores poetas? Melhores poetas no Brazil? Luiz Guimarães está mil setecentos e cincoenta e seis furos abaixo de Jorge Hilario, que já morreu, Deus lhe falle n'alma! »

E lá vai o bombo pela cabeça abaixo do Sr. Sylvio Romero! e o Sr. Sylvio Romero, furioso, sem se poder desenvencilhar do bombo, corôa-me com um *chapeau chinois*, e berra:

— O Rio de Janeiro é maior, seu *manheiro*!

— Lisboa é que é maior, seu *Tupinambá*!

E zás! trás! scena de romaria minhota!

E aqui está o bonito espectaculo que dariamos ao mundo, se eu, accedendo aos desejos do meu excellente patricio, respondesse ao Sr. Sylvio Romero no tom em que elle, por uma aberração difficil de comprehender, escreveu o seu prologo.

E' isto digno do nosso tempo, de uma critica séria, da comprehensão verdadeira que devemos ter das questões que interessam a civilisação dos dous povos?!

Essas questiunculas que dividem entre si os filhos dos dous paizes irmãos, como dividem os filhos de duas aldeias limitrophes, podem lá nunca ter jus á discussão séria?

Eu comprehendo que se tenham esses preconceitos locaes. Não os tenho, mas comprehendo-os. Sou de Lisboa, por exemplo, e adoro o Porto. Sou portuguez e quando leio os romances de Taunay ou de Alencar, os versos de Luiz Guimarães, de Raymundo Correia, de Machado de Assis, de Mucio Teixeira, de Olavo Bilac, e de muitos outros, nem me lembro que não pertencem á minha nacionalidade; quando ha pouco li, n'um jornal scientifico francez, os mais rasgados elogios aos admiraveis trabalhos de Domingos Freire, senti tanto orgulho como se elle fosse portuguez.

Não tenho, pois, esse preconceito, mas comprehendo-o.

Conheci no Porto, a primeira vez que lá fui, um jornalista distinctissimo, redactor do *Commercio do Porto*. Nesse mesmo jornal escrevera eu um folhetim, narrando as impressões que me produzira a pittoresca cidade. Eram quasi extaticas. Apenas dizia que o Douro não tinha o limpido azul das aguas do Tejo. O jornalista a que me refiro achou justo o meu folhetim, mas fez-me um reparo:

— Olhe que você apreciou mal o Douro, porque o vio pela primeira vez, naturalmente em dia de chuva.

Eu olhei para elle e desatei a rir, e elle—sem precisar de mais—desatou a rir tambem.

Ora, o Sr. Silvio Romero, quando tem estas comichões de amor proprio nacional, aliás respeitaveis, devia ter o bom senso, antes de as passar para as paginas impressas, de reparar que está sendo pueril, e de rasgar o manuscripto.

*

Não! em vez de fomentar com o seu talento, com o prestigio do seu saber, essas rivalidades infantis, ensine, pelo contrario, os seus compatriotas a ufanarem-se do berço donde a sua nacionalidade se derivou, e a perceberem que as nobres qualidades que se distinguem entre todos os povos americanos são exactamente aquellas que deram vida, influencia e força á nação de que são oriundos. E a qualidade predominante talvez é a que temos, como todos os povos de raça latina, mais do que qualquer outro, de diluir no nosso fundo, com uma rapidez maravilhosa, os elementos estranhos que recebemos. Cada injecção de sangue novo que recebemos vem immediatamente confundir-se com o nosso sangue e na geração immediata já as moleculas se não distinguem.

Nunca fizeram uma observação que parece frivola, mas que tem a sua importancia? Tomem ao acaso cem nomes portuguezes, cem nomes inglezes, cem nomes francezes mesmo e até cem nomes hespanhoes; observem quantos nomes de origem estrangeira ha nesses differentes centos, verão que essa porcentagem é enormemente superior entre os nomes portuguezes, e esses nomes de origem allemã, de origem ingleza, de origem franceza, esses Hintzes e esses James, e esses Duponts, e esses Bramcaamps, e esses Viales, allemães, inglezes, francezes, hollandezes, italianos, pertencem a individuos perfeitamente portuguezes. De origem estrangeira muito remota? Não, filhos, muitas vezes, de estrangeiros que vieram estabelecer-se em Portugal. E ao passo que em Inglaterra, por exemplo, em Inglaterra e na Allemanha ainda se distinguem do resto da população, por tradições especiaes, por habitos communs, os descendentes dos protestantes francezes expulsos de França pela revogação do edito de Nantes, e que, portanto, se estabeleceram nos paizes em que hoje habitam os seus descendentes no seculo XVII, em Portugal os netos dos estrangeiros já não sabem como foi que vieram cá ter.

O solo portuguez absorveu-os! completamente; diluiram-se na raça portugueza. Os estrangeiros aqui estabelecidos formaram comnosco, para nos servirmos da technologia chimica, uma cobinação, emquanto os que se estabelecem nas outras nações formam com a raça autochthona uma mistura. E essa combinação que vem de longe, principiou nos primeiros tempos da monarchia, com os cruzados que se estabeleceram na Extremadura, e com as colonias septentrionaes de que D. Sancho I encheu a Beira desvastada; que se continuou no seculo XIV com os marinheiros italianos chamados de Genova, com os fidalgos hespanhoes vindos de Castella, depois da victoria de Henrique de Trastamara sobre seu irmão Pedro—o—Cruel; que proseguiu ainda no seculo XV com os judeus hespanhoes, que a sabia politica de D. João II admittiu, que a politica ignobil de D. João III, afugentou, mas que tiveram tempo, no intervallo, de deixar no paiz um *reliquat* importantissimo; que ainda no seculo XVI continuou lentamente com a vinda dos commerciantes estrangeiros, florentinos e flamengos sobretudo, que vinham partilhar comnosco os proventos do commercio do Oriente; no seculo XVII com os officiaes e soldados francezes e inglezes que nos vinham ajudar na luta contra os hespanhoes; no seculo XVIII com a vinda dos industriaes chamados pelo marquez de Pombal, com os emigrados francezes expulsos pela Revolução; essa combinação, pois, é que mais contribuiu para dar á nossa raça a sua força, a sua originalidade, a sua autonomia. Essa infiltração continuada de elementos estrangeiros rapidamente absorvidos, e ses cruzamentos incessantes formam assim aqui, na propria peninsula, uma raça tão diversa da hespanhola, que as vergonteas que de nós sahem conservam na America o seu caracter absolutamente distincto; que a familia portugueza, longe de se confundir como a aragoneza, a valenciana, a andaluza, na vasta unidade hespanhola, conserva na communhão das raças o seu lugar á parte e o seu caracter separado.

Façam o que fizerem, descomponham-nos á vontade, tratem-nos com desdem, tratem-nos com despreso, não são capazes de destruir este facto—que a America está dividida em ingleza, hespanhola, franceza e *portugueza*; que fundámos familia, que fizemos *couche*, como dizem os francezes.

Pois estas qualidades poderosas herdou-as de nós o Brazil. Os Estados Unidos podem ter a grande naturalisação, que não conseguem ter a unidade de raça. As correntes das differentes immigrações conservam-se perfeitamente distinctas no meio desse mar potente da republica e uma dessas correntes é exactamente a portugueza.

No Brazil, em pouco tempo, é tudo brazileiro.

Quando lia ha tempos um estudo sobre a litteratura allemã nos Estados Unidos, outro sobre a litteratura franceza no Canadá, e que me lembrava por outro lado que o Sr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, pertencente a uma familia franceza que está no Brazil talvez ha duas ou tres gerações, é, não um escriptor francez—apezar de escrever admiravelmente nessa lingua e apezar das tentações que offerece a todos os escriptores essa lingua universal—mas um dos primeiros escriptores brazileiros; quando me lembrava que o mesmo succedeu em Portugal com Bocage, neto de francez pertencente a uma familia litteraria franceza, e que foi comtudo exclusivamente grande poeta portuguez; quando me lembrava de tudo isto pensava tambem:—«Podem dizer o que quizer, podem gritar contra nós, podem repellir a sua solidariedade comnosco: em todas as manifestações de seu espirito, em todas as qualidades de sua raça, estão revelando a sua origem portugueza.»

*

Que os nossos irmãos brazileiros tenham seguido o seu caminho na politica, na litteratura, nas artes, quem o nega, quem o contesta?

Transplantada para o Brazil a velha raiz portugueza, haurindo a seiva potente daquelle solo abençoado, bebendo a humidade fecundante daquelle clima, e a luz creadora daquelle sol, produziu sem duvida alguma uma arvore pujante, que vai bracejando cada vez mais vigorosos e vicejantes ramos. Longe de termos ciume desse brilho, dessa grandeza, dessa gloria, com tudo isso nos ufanamos, e, se ainda no nosso tempo mostramos, nós os portuguezes da Europa, que não desmerecemos de nossos maiores, embora as circumstancias não nos sejam favoraveis; se na Africa estamos lançando novos rebentos, que em menos de dous seculos produzirão novas arvores portuguezas, com isso tambem se devem gloriar os portuguezes da America. Estamos cada um em nossa casa e muito bem; cada um preza acima de tudo o seu campanario e as suas glorias locaes; mas deixe o Sr. Sylvio ás philarmonicas das duas freguezias o baterem-se com os trombones pela grave questão de se saber se os sinos do Rio de Janeiro tocam melhor do que os de Lisboa, ou se os prégadores de Lisboa berram mais do que os do Rio.

PINHEIRO CHAGAS.

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XL

DOUS DE MENOS

(*Continuação*)

Aquelle abandono espontaneo de direitos indiscutiveis, aquelle terror unicamente com a ameaça da exhumação, aquella troca de milhões por uma esmola, finalmente aquella partida, ou antes aquella fuga, não são prova palpavel, evidente do crime de envenenamento commettido na pessoa do infeliz sir Francis?

Mestre Bob concluio o depoimento no meio de silencio geral e, ao terminar o juiz perguntou-lhe:

— Não tem mais nada a dizer?

— Uma palavra ainda. Se mistress Nicholson foi cumplice, pagou bem depressa a sua cumplicidade.

Morreu, e sou capaz de jurar, envenenada com o mesmo veneno que matou seu marido, meu pobre amo, pelo curare! Lord *Wilmore* fez sobre este toxico estudos muito profundos! Ora, a justiça com certeza não se indagou se o criminoso, commettendo este novo crime, obedecia ao mesmo movel, que quando commetteu o primeiro!

Pois bem! declaro-o alto e bom som, o movel era identico. Agora, como então, anda á caça de milhões.

Agora o obstaculo era a mulher, como então o marido. Esse obstaculo foi supprimido como o outro e pelo mesmos meios. Mas agora como então, desembaraçada a praça, os milhões fogem-lhe. Ha caiporas a quem o crime não aproveita. Este homem é um delles! Sei que as hypotheses me são vedadas e que não me é permittido preencher as lacunas do inquerito. Mas, se eu tivesse tido a honra de ser ouvido, teria podido indicar uma pista preciosa. Teria levado os juizes defronte de uma barraca da feira do pão doce e ter-lhes-hia dito: Querem saber quaes os milhões, que visava o assassino de Lady Kate, entrem alli!

Querem saber de quem o accusado queria vingar-se, exhibindo essas figuras de cêra, entrem alli!

Esta peroração foi um raio luminoso para todos os ouvintes, menos talvez para jurados e para os juizes. O mysterio do Museu estava desvendado. Era um golpe de Jarnac desfechado por Wilmore que se tinha vingado infamente da ruina das suas esperanças.

E, como acontece sempre em taes casos, produzio-se instantaneamente uma reacção geral em favor da princeza Leonati.

Depois do depoimento de mestre Bob, o do *constable* Martin, de miss Fergusson e de Mauclerc não tinham interesse.

(*Continúa*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 51)

IX

— Que seja consciencioso na sua avaliação...

— Consciencioso...! Se o não fosse, estaria muito mais rico do que estou... muito mais rico!...

O negociante pareceu absorver-se no seu calculo mental, relendo a lista das humildes joias empenhadas.

Ergueu subitamente a cabeça:

— E' impossivel, minha senhora, disse, dar-lhe por isto mais de oitenta francos...

Martha estremeceu.

— Oitenta francos! repetio ella com expressão de profundo desanimo; oh! senhor, é muito pouco...

— E' exactamente o que isto vale...

— Offereça ao menos mais vinte francos... Chegue aos cem...

— Eu teria prejuizo... Não posso dar um soldo mais... Faça o que entender; mas fique convencida de que nenhum dos meus collegas lhe faria offerta tão alta como a minha...

Coube á moça a vez de reflectir e de calcular mentalmente.

A quantia offerecida, addicionada á que ella possuia, elevava o total da sua fortuna a oitenta e cinco francos, dos quaes tinha que pagar setenta e dous.

Restar lhe-hiam treze francos para esperar a carta de Genebra, se é que essa carta chegasse.

Era impossivel a hesitação.

— Pois bem, senhor, disse ella, aceito... Dê-me os oitenta francos que propõe...

— O deposito foi feito em seu nome?

— Sim, senhor...

— Pois então faça o favor de assignar as cautellas. Aqui tem penna e tinta.

Martha escreveu o nome nos lugares indicados pelo negociante, que proseguio:

— Agora, ha de ter a bondade de dar-me a sua morada...

— A Sra. Grandchamp e sua filha, bairro da Ponte, estalagem do Martinho Pescador...

O joalheiro escreveu esse endereço no seu registro.

— Pela regra, não deveria pagar senão em sua casa, accrescentou elle, mas tenho confiança... aqui está o seu dinheiro....

E apresentou quatro luizes á moça.

Esta recebeu as moedas de ouro e ia retirar-se; mas de repente deteve-se.

— Esqueceu alguma cousa? perguntou o negociante.

— Não, senhor, porém quero perguntar-lhe quanto me daria por este objecto...

Emquanto dizia isto, Martha tirava do pescoço um cordão de seda encarnada, ao qual achava-se suspenso um objecto de metal mettido em um envoltorio, que ella abrio.

— O que é isto? perguntou o negociante muito intrigado.

— Está vendo, senhor, é uma medalha... uma lembrança... uma reliquia... Tenho-lhe muita estimação, mas os acontecimentos podem obrigar-me a separar-me della, bem contra a minha vontade ... Quanto me daria o senhor por este objecto?

A moça destacara o objecto do cordão e apresentava-o ao joalheiro.

Este recebeu-o e examinou-o com attenção.

— Parece ser ouro, disse elle em seguida. Nas duas faces datas e palavras maravilhosamente gravadas... E' muito curioso. Permitte que eu experimente o metal na pedra de toque?

— Pois não, senhor.

O negociante sentou-se á sua banca, pegou n'uma pedra, na qual esfregou a aresta da mysteriosa medalha, e depois no ponto da pedra que soffrera o attrito, despejou uma gotta do liquido contido em um vidro.

— Ouro de lei, disse em seguida. Precisava nos ver quanto pesa.

Deitou na concha de uma pequena balança o signal de reconhecimento do conde de Thonnerieux e accrescentou:

— Isto vale para mim cento e trinta francos, minha senhora... Posso pagal-os já, se quer...

— Já, não, senhor... repito lhe que este objecto é para mim precioso, muito precioso... Não me separarei delle senão em ultima extremidade, se circumstancias deploraveis constrangerem-me a isso; mas fico lhe muito agradecida pela informação que teve a bondade de dar-me...

— Sempre ás suas ordens, minha senhora. Se precisar dos meus serviços, conte commigo...

— Obrigada, senhor...

Martha metteu novamente a medalha no seu envoltorio, tornou o enfiar o cordão no pescoço e sahio da loja.

Tinha o coração menos inchado, o peito menos oppresso do que quando sahio da estalagem do Martinho Pescador.

O medico, ao qual seria pago tudo quanto se lhe devia, continuaria as suas visitas.

Os medicamentos indispensaveis á sua mãi seriam pagos, e restar-lhe-hia ainda uma pequena somma que lhe permittiria, emquanto esperava os acontecimentos, não privar se totalmente de alimentos.

Além disso, se a demora da carta de Genebra se prolongasse; se ficasse completamente sem recursos, sabia que poderia arranjar um pouco de dinheiro vendendo a sua medalha.

Que lhe importava a riqueza futura, na qual, alias, não acreditava absolutamente?...

Uma unica cousa preoccupava-a: continuar a prodigalisar a sua mãi os desvelos que reclamava o seu estado.

Para que nada faltasse a Périne, tudo venderia, tudo entregaria sem pezar, excepto a honra.

Passou pela pharmacia, onde entregaram lhe os medicamentos preparados, e retomou a passo accelerado o caminho da estalagem, na qual sua mãi esperava-a com impaciencia, achando que a sua ausencia prolongava se muito.

No bairro da Ponte comprou pão e um pedaço de carne fria, para satisfazer o estomago, que recomeçava despoticamente a reclamar alimento.

Ao passar pelo proprietario do Martinho Pescador, que tomava ar á porta do seu estabelecimento, perguntou-lhe:

— Veio alguma carta, senhor?

— Não, minha senhora, ainda não.

E, depois de receber esta resposta, e subir a escada, Martha entrou cabisbaixa no seu commodo.

Passara-se o dia sem novidade.

As dóses da poção e das pilulas foram administradas pontualmente á enferma, que sentio-se melhor, e, ao anoitecer, adormeceu socegadamente.

A febre, entretanto, voltara, porém mais fraca e fôra de curta duração.

Infelizmente a tosse mostrava-se rebelde e não cedia.

Martha velou á cabeceira da doente até meia noite; depois, aniquilada pela fadiga, procurou no somno um allivio aos seus desfallecimentos physicos e moraes e aos seus temores pelo futuro.

∴

Pascal Saunier e Jacques Lagarde tomaram em Nimes um trem, que devia, por correspondencia, deixal-os em Joigny na noite do dia seguinte ao da sua partida.

A's tres horas e alguns minutos da madrugada desembarcaram.

Jacques Lagarde, comprehende-se, fazia empenho em não ser visto nem reconhecido n'uma cidade onde tinha sido preso, julgado e condemnado.

Foi com esse fim que deixara crescer a barba antes de sahir da prisão, quando outr'ora não usava nem bigodes.

Foi tambem por isso que teve o cuidado de não apresentar-se alta noite em um dos hoteis de Joigny, onde podiam recordar se delle.

Na occasião em que sahia da estação dirigio se a um empregado da estrada e perguntou-lhe:

— Conhece, não longe daqui, no bairro da Ponte, algum hotel que seja moderado nos preços?

— Sim, senhor.. A estalagem do Martinho Pescador, dirigida por Lureau, está nas condições que deseja... Não se faz lá grande despeza... O senhor verá sobre a porta uma lanterna collocada por cima da taboleta.

— Obrigado, meu amigo.

E Jacques Lagarde, acompanhado de Pascal Saunier, encaminhou-se para o bairro, inteiramente deserto áquella hora.

Em caminho disse a Pascal:

— Comprehendes que hei de mostrar-me o menos possivel... Desejo que ignorem que estou em Joigny.

— Então recommenda segredo amanhã ao teu tabellião.

— E' o que vou fazer. E' inutil que os imbecis dos meus compatriotas façam de mim o assumpto das suas conversações durante a nossa estada aqui, que, aliás, assim o espero, não será de longa duração.

— Suppões que, depois de cinco annos, poderiam reconhecer-te?

— Poderiam, sem a menor duvida, comquanto deixasse crescer a barba... ha pessoas que têm uma memoria levada do diabo, e o meu processo tornou-se muito conhecido.

Assim conversando, os dous ex-sentenciados chegaram á porta da estalagem do Martinho Pescador.

Pascal tocou vigorosamente a campainha.

Ao cabo de alguns minutos veio o proprietario em pessoa abrir a porta.

— Tem um quarto com duas camas que nos dê? perguntou Pascal Saunier.

— Sim, senhores, um bom quarto... tenham a bondade de entrar.

Os recem-chegados passaram pela frente do estalajadeiro, que, depois de fechar a porta exterior, introduzio-os na sala do café, annexa ao estabelecimento, e perguntou-lhes:

— Os senhores precisam tomar alguma cousa antes de deitar-se?... Desejam que lhes sirvam um pouco de carne fria e uma garrafa de vinho velho de S. Jacques?... tenho-o aqui excellente...

— Um bocado de queijo, uma garrafa de S. Jacques, mas depressa, se faz favor, porque estamos extenuados...

— Trago-lhes tudo isso n'um momento.

Ao cabo de alguns minutos, o pão, o queijo, a garrafa e dous copos achavam-se collocados na extremidade de uma mesa, diante dos dous homens.

Pascal bebeu, e, dirigindo-se ao estalajadeiro, perguntou:

— O quarto com duas camas que lhes pedimos está prompto?

— Sim, senhor, um grande e bonito quarto atapetado de novo, com janellas para a rua, no segundo andar, contiguo ao de uma senhora que não faz grande bulha, attendendo a que está doente e sósinha com sua filha, uma moça lindissima e meiga como um cordeiro.

— Pois bem, meu caro senhor, leva-nos lá, por favor... disse Jacques Lagarde, engulindo o ultimo pedaço de pão e de queijo e o ultimo bocado de vinho. Estamos a dormir em pé.

O estalajadeiro pegou em uma vela, conduzio os viajantes e installou-os no quarto de duas camas, cujo asseio fazia honra ao estabelecimento; depois retirou-se, e um instante mais tarde os dous homens mergulharam se no somno pesado que segue ás grandes fadigas.

Eram nove horas da manhã quando Pascal Saunier saltou da cama e acordou Jacques Lagarde.

Em um momento estava terminada a sua toilette.

Desceram o café da estalagem, onde o pai Lureau recebeu-os com o sorriso nos labios.

— Dormiram bem, meus senhores? perguntou elle.

— Perfeitamente, respondeu Pascal.

— Querem almoçar antes de sahir?

— Não, replicou Jacques, agora não... vou dar uma volta e virei ter aqui...

— E eu, disse Pascal, pegando em um jornal, fico á tua espera, tomando um absinto e lendo o *Progresso de Yonne*.

Jacques sahio.

Pascal Saunier preparou um absintho, acendeu um cigarro e leu algumas linhas do jornal, porém o seu pensamento estava em outra parte.

Com o espirito acompanhava Jacques encaminhando-se para a casa do tabellião, afim de tomar posse da herança paterna, herança que devia ser o ponto de partida da fortuna sonhada.

Via-o apalpar as preciosas notas do Banco, cuja posse permittiria a ambos fazer figura honradamente até que começasse a execução do plano que povoava-lhe o cerebro havia muito tempo já.

Sem contar que acariciava, além disso, certos projectos, ignorados ainda do seu amigo, mas que tencionava communicar-lhe proximamente.

Estava sósinho no café, porque Lureau punha em ordem as contas da vespera, emquanto sua mulher e a criada, que compunham todo o pessoal da estalagem, começavam a arrumar os quartos dos hospedes, caixeiros-viajantes ou pequenos agentes, cuja maior parte havia sahido muito cedo.

Pascal foi bruscamente interrompido nas suas meditações pela entrada de uma mulher na sala do café.

Essa mulher era Martha Grandchamp.

Vendo a moça, a cuja rara belleza, a cuja graça peregrina já tivemos occasião de referir-nos, e que, apezar da expressão profundamente triste do seu rosto, não deixava de ser arrebatadora, como sempre, Pascal ficou titteralmente *hypnotisado*, como se diz hoje quando se fica deslumbrado pelo assombro, com a bocca aberta e os olhos arregalados.

Nunca vira, nunca sonhara até, formosura que se lhe comparasse, e entretanto julgava-se conhecedor no assumpto—mulheres bonitas.

Martha parecia muito perturbada.

— O Sr. Lureau não está aqui, senhor? perguntou ella córando muito.

Estas poucas palavras chamaram Pascal a si.

Levantou se, comprimentou, e ia responder, mas não teve tempo para isso.

O proprietario do Martinho Pescador, ouvindo a voz da moça, acabava de apparecer.

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL